



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201715376

**Código MEC:** 1549984

**Código da Avaliação:** 141704

**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS - IFG

### Endereço da IES:

39362 - IFG Câmpus Goiânia - Rua 75, 46 Setor Central. Goiânia - GO.  
CEP:74055-110

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA CARTOGRÁFICA E DE AGRIMENSURA

### Informações da comissão:

**Nº de Avaliadores :** 2

**Data de Formação:** 07/01/2020 08:58:16

**Período de Visita:** 19/02/2020 a 22/02/2020

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

Ana Claudia Chesca (60213868920)

Carlindo Santos Rodrigues (97239984591) -> coordenador(a) da comissão

### Curso:

### DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ADRIANE TAVARES BORGES	Mestrado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
ANA CARLA FERNANDES GOMES	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
AVILMAR ANTÔNIO RODRIGUES	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
BEATRIZ CARNEIRO CARVALHO SALLES	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
BREYTNER RIBEIRO MORAIS	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
CRISTIANO SANTOS ARAUJO	Doutorado	Horista	CLT	6 Mês(es)
DÁLCIO RICARDO BOTELHO ALVES	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
DANILLO DEUS CASTILHO	Graduação	Integral	CLT	12 Mês(es)
DOMINGOS SÁVIO DE QUEIROZ	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
DONIZETH JACINTO DE SOUZA	Especialização	Horista	CLT	6 Mês(es)
EDIPO HENRIQUE CREMON	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
ELAINE REIS COSTA LIMA	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
FÁBIO CAMPOS MACEDO	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Fabio de Castro Bezerra	Mestrado	Integral	CLT	12 Mês(es)
FABIO DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Flávio Morais de Miranda	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
GERINALDO TEODORO DE ASSUNÇÃO	Especialização	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
GIOVANNI DE ARAUJO BOGGIONE	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Halan Faria Lima	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
HOSTILIO MAIA DE PAULA NETO	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
JOAO BATISTA RAMOS CORTES	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
João Paulo Magna Junior	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
JOSIAS MANOEL ALVES	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Karoline Victor Fernandes	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
KELVIN RODRIGUES COUTO	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
LEONARDO SEBASTIÃO DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
MARCELO RODRIGUES DE SOUSA	Graduação	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MARINA ALBERTI MACEDO	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
MARLLOS PAIVA PRADO	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
MAX WELL DE OLIVEIRA RABELO	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
NILTON RICETTI XAVIER DE NAZARENO	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
RICARDO FERNANDES DE SOUSA	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Robson Medrado de Oliveira	Especialização	Integral	Outro	6 Mês(es)
Rogério dos Santos Bueno Marques	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
ROGERIO FERREIRA DA COSTA	Mestrado	Horista	Estatutário	36 Mês(es)
VALDEIR FRANCISCO DE PAULA	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Wesley Pimenta de Menezes	Especialização	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Wesley Pinheiro Barreto	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
William Ferreira de Sousa	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

### ANÁLISE PRELIMINAR

#### 1. Informar nome da mantenedora.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), criado pela Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, mantida com recurso do Ministério da Educação a partir da Lei Orçamentária Anual (LOA). Situa-se na rua 75, Setor Central. Goiânia. GO. CEP: 74055-110.

#### 2. Informar o nome da IES.

A IES tem como nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS (IFG).  
IFG Câmpus Goiânia - Rua 75, 46 Setor Central. Goiânia - GO. CEP: 74055-110.  
Telefone/Fax: (62) 3227-2700  
E-mail de contato: dg.goiania@ifg.edu.br  
Site da Unidade: <https://www.goiania.ifg.edu.br/>  
Área do Plano de Curso: Engenharia Cartográfica e de Agrimensura.

#### 3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A antiga Escola de Aprendizes Artífice, atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) foi criado em 1909, pelo do Decreto nº 7.566, na cidade de Vila Boa, atual cidade de Goiás e antiga capital do estado, pelo Presidente Nilo Peçanha. De acordo com as necessidades e anseios da sociedade, a instituição teve sua localidade e nome alterados em razão dos cursos ofertados e grau de escolaridade exigido. A última alteração ocorreu com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de

2008, que transformou o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG).

Recredenciamento: 201364667, PORTARIA Nº 256, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2020. DOU Nº 32, sexta-feira, 14 de fevereiro de 2020.

Tem como ato regulatório o reconhecimento de curso e apresenta o número 201715376 como Código do Protocolo. O curso em avaliação é a ENGENHARIA CARTOGRÁFICA E DE AGRIMENSURA, que teve o ato autorizativo aprovado por meio da Resolução nº 045, de 06 de outubro de 2014 (Conselho Superior da IES), com 30 vagas totais anuais.

A IES localiza-se na Rua 75, 46 Setor Central. Goiânia - GO. CEP:74055-110. Telefone/Fax: (62) 3227-2700.

E-mail de contato: dg.goiania@ifg.edu.br

Site da Unidade: <https://www.goiania.ifg.edu.br/>

#### 4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, sendo atribuída a função de oferecer diversos níveis de ensino – formação inicial de trabalhadoras/es (FIC), cursos técnicos e cursos superiores de tecnologia, bacharelado, licenciatura e pós-graduação – e de promover pesquisa e extensão contextualizada.

A missão não está explícita do PDI, contudo, pode-se considerar que o IFG tem como missão social constituir-se e enraizar-se enquanto instituição pública, universal, gratuita, inclusiva, democrática, laica e qualitativamente referenciada, estruturada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e na formação integrada, bem como nos princípios da territorialidade e da verticalização como forma de responder às demandas dos arranjos produtivos e socioculturais locais e regionais. Portanto, suas ações político-pedagógicas caminharão no sentido de mediar e de fortalecer a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino. Deve, assim, se consolidar como um centro educacional científico, tecnológico e cultural de produção e difusão de conhecimentos interligados às necessidades da classe trabalhadora no atendimento da diversidade sociocultural que a compõe.

#### 5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

De acordo com as informações contidas no PPC, o que justifica a criação do curso é a necessidade da formação de profissionais especializados em processos de mapeamento e fica bastante claro que o curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura é de importância para o País, onde vários projetos de infraestrutura necessitam dos conhecimentos da cartografia. No Brasil atualmente existem 16 instituições de ensino ofertando essa modalidade de formação, sendo que duas são particulares. Com respeito à distribuição regional, oito instituições se localizam na região Sudeste; três na região Nordeste e na região Sul e uma na região Norte. Outra questão importante é que na região Centro-Oeste, não existe a oferta de cursos de graduação gratuitos de renome na área de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura. Os mais próximos da cidade de Goiânia são os da UFU (Uberlândia-MG) e o da FIMON (Paracatu-MG), está última particular, que estão ambas a cerca de 350 quilômetros de distância. O curso proposto pelo IFG é pioneiro nesse sentido, tendo como subsídio a vasta experiência adquirida pelos docentes nessa área e uma estrutura física e de equipamentos adequada à oferta do curso. A oferta do curso de Engenharia de Cartografia e Agrimensura vem de encontro às necessidades tanto da região metropolitana de Goiânia como do país de formar um profissional que atua fornecendo a infraestrutura básica (mapeamento) para as outras atividades econômicas e de desenvolvimento da sociedade brasileira.

#### 6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A trajetória histórica do IFG teve origem em 1909, com a criação da Escola de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566, de agosto daquele ano, assinado pelo Presidente da República, Nilo Peçanha. Suas atividades tiveram início na então capital do Estado de Goiás, Cidade de Goiás, em 1911. A escolarização oferecida, embora se restringisse ao domínio da linguagem e de cálculos básicos, proporcionava as primeiras experiências que no futuro idealizariam perspectivas de educação integrada na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Nos anos 1930 e 1940 ocorreu a transformação das escolas de aprendizes artífices em escolas técnicas (da União), com a função social estritamente voltada para a educação profissional. Em fevereiro de 1959, as ET da União foram transformadas em Autarquias Federais, convertidas em Escolas Técnicas Federais (ETF) e, nos anos 1960, foram criadas as Escolas Agro técnicas, ambas com autonomia restringida em termos didáticos, administrativos e financeiros. E, em agosto de 1965, sob regime ditatorial cívico-militar, a Instituição passou a denominar-se Escola Técnica Federal de Goiás (ETFG), preservando prioritariamente a oferta de ensino técnico integrado de 2º grau na área industrial e dando início à extinção do "técnico ginasial". A história da educação no Brasil passou por várias mudanças até que em 29 de dezembro de 2008, por meio da promulgação da Lei nº 11.892, publicada no Diário Oficial da União de 30 de dezembro de 2008, o CEFET-GO foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). A função social da Instituição foi mais uma vez ampliada. A ela foi atribuída a função de oferecer diversos níveis de ensino – formação inicial de trabalhadoras/es (FIC), cursos técnicos e cursos superiores de tecnologia, bacharelado, licenciatura e pós-graduação – e de promover pesquisa e extensão contextualizada. A Instituição oferece desde educação técnica integrada ao ensino médio à pós-graduação. Na educação superior, conta com os cursos de tecnologia, especialmente na área industrial, e os de bacharelado e licenciatura. Na educação profissional técnica de nível médio, o IFG atua, na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do EJA. Atualmente são ofertados ainda cursos de mestrado profissional e especialização lato sensu, além dos cursos de extensão, de formação profissional de trabalhadores e da comunidade (Pronatec), de Formação Inicial e Continuada (FIC), que são cursos de menor duração, e os cursos de educação a distância.

O IFG atende mais de 14.000 mil alunos nos seus 15 Campus em funcionamento: Anápolis, Formosa, Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Uruaçu, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Águas Lindas, Goiânia Oeste, Senador Canedo e Valparaíso. Seu corpo docente totaliza 1127 profissionais, sendo que o Campus de Goiânia possui 351 professores.

O IFG oferta os seguintes cursos de graduação: Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Transportes, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica,

Química, Sistemas de Informação, Turismo, Licenciatura em Física, Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Portuguesa e Licenciatura em Matemática. Na pós graduação são ofertados os seguintes cursos: Especialização em Gestão dos Serviços de Hospitalidade, Especialização em Matemática, Especialização em Políticas de Gestão da Educação Profissional e Tecnológica, Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes e Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis.

O Campus Goiânia possui 23 grupos/núcleos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Sua atuação extensionista é ampla e variada e foi devidamente comprovada por documentos e apresentação de editais.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

ENGENHARIA CARTOGRÁFICA E DE AGRIMENSURA.

8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS (IFG).  
IFG Câmpus Goiânia - Rua 75, 46 Setor Central. Goiânia - GO. CEP:74055-110.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

No PPC do curso não consta item específico do seu processo de construção/implantação/consolidação. Contudo, é possível identificar a partir de sua leitura que o mesmo teve início com a publicação da Portaria nº 1152 – 11/07/2014, referente a Equipe de Elaboração do Projeto, é composta pelos respectivos membros: Prof. MSc. Domingos Sávio Queiroz, Prof. Dr. Fábio Campos Macedo, Prof. Esp. Gerinaldo Teodoro Assunção, Prof. Dr. Giovanni de Araújo Boggione, Prof. Dr. João Batista Ramos Cortês, Prof. Dr. João Paulo Magna Júnior, Prof. Dr. Max Well Oliveira Rabelo, Prof. Dr. Nilton Ricetti Xavier de Nazareno, Prof. Dr. Valdeir Francisco de Paula. Posteriormente a construção do documento com um breve apresentação via INTRODUÇÃO, a JUSTIFICATIVA do curso, aspectos da LEGISLAÇÃO BÁSICA, OBJETIVOS, REQUISITOS PARA ACESSO AO CURSO, PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS, ORGANIZAÇÃO CURRICULAR, METODOLOGIA, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, FORMAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE, CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES, EMENTAS DAS DISCIPLINAS, FUNCIONAMENTO, descrição das INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS. O processo de implantação teve início com a Autorização de Funcionamento, a partir da RESOLUÇÃO Nº 045 DE 6 DE OUTUBRO DE 2014 CONSELHO SUPERIOR DO IFG e com a PORTARIA Nº 1273, 08 DE JUNHO DE 2016 Núcleo docente estruturante. Na folha de rosto consta como última atualização em 2018, contudo, não consta o registro do histórico no corpo do PPC.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, cumpre as legislações pertinentes relacionadas as Diretrizes Curriculares Nacionais, destacando-se:

Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: dispõe sobre as bases da educação nacional.

Resolução do CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002: instituiu as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em Engenharia.

A Resolução nº 1010 de 2005, do CONFEA: que dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema Confea/Crea, para efeito de fiscalização do exercício profissional.

A oferta do ensino de Língua de Brasileira de Sinais (LIBRAS) está contemplada no currículo do curso como disciplina curricular Optativa, em consonância com o Decreto da Presidência da República nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES) nº 2, de 18 de junho de 2007: dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração de graduações e bacharelados presenciais.

Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: dispõe sobre o estágio de estudantes.

Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Resolução do MEC nº 1, de 17 de junho de 2010: normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Resolução do IFG nº 19, de 26 de dezembro de 2011: aprova o regulamento acadêmico dos cursos de graduação.

Resolução do IFG nº 16, de 26 de dezembro de 2011: aprova o regulamento das Atividades Complementares dos cursos de graduação.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFG, período 2012 – 2016.

Resolução do IFG nº 14, de 2 de junho de 2014: aprova o regulamento relativo ao Programa de Monitoria de Ensino.

Resolução do IFG nº 27, de 11 de agosto de 2014: aprova o regulamento relativo ao corpo discente.

Resolução do IFG nº 28, de 11 de agosto de 2014: aprova o regulamento relativo ao Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação.

Resolução do IFG nº 55, de 6 de outubro de 2014: dispõe sobre o regulamento de Visitas Técnicas.

Resolução do IFG nº 57, de 17 de novembro de 2014: dispõe sobre o regulamento do Estágio Supervisionado.

O perfil e nomenclatura deste curso segue a recomendação dos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura publicado pelo MEC em abril de 2010.

A oferta do ensino de conteúdos que contemplam a educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, também está prevista no curso em disciplina Optativa, como preconiza o CNE.

A matriz proposta também atende as Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental onde, de forma ampla é trabalhado na seguinte disciplina obrigatória: Geologia e Geomorfologia; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Legislação de Terras e Direito Agrário.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Consta do Despacho Saneador: "Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente Processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa n. 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010. A IES apresentou o endereço do curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, bacharelado, com vistas ao reconhecimento, com cadastro no sistema e-MEC de código 1310878, para comprovar a disponibilidade do imóvel próprio foi inserido uma certidão constando o registro matricula sob o nº 18.483, de 02/02/1.949, situado na Rua 75, nº 46, bairro Setor Central, Goiânia/GO. O curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, bacharelado, com vistas ao reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Resolução nº 045, de 06 de

outubro de 2014, com 30 vagas totais anuais. A IES fez a inclusão de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, como disciplina optativa, na matriz curricular, conforme preceitua o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005".

Em face do exposto, a comissão é favorável ao prosseguimento do processo de avaliação.

**14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.**

Não foram encontrados no processo Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento.

**15. Informar o turno de funcionamento do curso.**

Denominação: Engenharia Cartográfica e de Agrimensura  
Modalidade: Bacharelado  
Regime de Matrícula: Semestral  
Turno: Matutino

**16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.**

Conforme PPC, o curso possui 3888 horas em aulas, 160 horas em atividade complementares e 400 horas de estágio supervisionado, totalizando 4408 horas relógio, essa carga horária está condizente com a oferta do curso. A hora-aula no formulário eletrônico foi preenchido com uma (01) hora-aula igual a 60 minutos, contudo, analisando a documentação, Regulamento acadêmico dos cursos de graduação do instituto federal de educação, ciência e tecnologia de goiás, aprovado pela Resolução nº 19, de 26 de dezembro de 2011, seu "Art. 13. Para a determinação das horas correspondentes a cada disciplina constante da matriz curricular dos cursos, será considerado o tempo de aula de quarenta e cinco minutos para qualquer turno de funcionamento da instituição e o número de dezoito semanas por semestre letivo". Tal constatação é ratificada pelos planos de curso (e.g. Fotogrametria II - Carga horária total: 81 horas (108 aulas)) que apresentam a carga horária total e o número de aulas, com a correção corresponde aos 45 minutos de aula, não comprometendo a carga horária do curso.

**17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.**

Conforme informações do PPC, o tempo mínimo para integralização do curso é de 10 semestres e máxima de 18 semestres.

**18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.**

O coordenador do curso, professor DOMINGOS SÁVIO DE QUEIROZ, possui graduação em Agronomia pela Universidade de Rio Verde. Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Atualmente é professor do ensino básico técnico e tecnológico no Instituto Federal de Educação Tecnológica de Goiás. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Agronomia. O coordenador foi admitido pela IES em 1994, possui dedicação exclusiva. O coordenador não possui experiência em docência na Educação Básica.

**19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.**

O corpo docente, atualizado, do curso é composto pelos seguintes professores: Adriane Tavares Borges (M); Ana Carla Fernandes Gomes (D);

Avilmar Antônio Rodrigues (M); Beatriz Carneiro Carvalho Salles(M); Breytner Ribeiro Morais (M); Cristiano Santos Araújo (D); Dalcio Ricardo Botelho Alves (D); Danillo Deus Castilho (M); Domingos Sávio Queiroz (M); Donizeth Jacinto de Souza (E); Édipo Henrique Cremon (D); Elaine Reis Costa Lima (M); Fábio Campos Macedo (D); Fábio de Castro Bezerra (D); Fabio de Souza (M); Flávio Morais de Miranda (M); Gerinaldo Teodoro Assunção (D); Giovanni de Araújo Boggione (D); Halan Faria Lima (M); Hostílio Maia de Paula (D); João Batista Ramos Cortes (D); João Paulo Magna Júnior (D); Josias Manoel Alves (D); Karoline Victor Fernandes (D); Kelvin Rodrigues Couto (M); Leonardo Sebastião de Souza (M); Marllós Paiva Prado (D); Marcelo Rodrigues de Sousa (G); Marina Alberti Macedo (M); Max Well de Oliveira Rabelo (D); Nilton Ricetti Xavier de Nazareno (D); Renato Gomes Vieira (D); Renato Rodrigues de Sousa (E); Ricardo Fernandes de Sousa (D); Robson Medrado de Oliveira (E); Rogério Ferreira da Costa (M); Valdeir Francisco de Paula (D); Wesley Pimenta de Menezes (E); Willian Ferreira de Sousa (M).

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) é calculado considerando-se a seguinte equação:  $(5 \times D) + (3 \times M) + (2 \times E) + G/D + M + E + G$ .

Com o corpo docente acima citado, tem-se:  $(5 \times 19) + (3 \times 15) + (2 \times 4) + 1/19 + 15 + 4 + 1 = 3,82$ .

**20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.**

O corpo docente, atualizado, do curso é composto pelos seguintes professores: Adriane Tavares Borges (M); Ana Carla Fernandes Gomes (D);

Avilmar Antônio Rodrigues (M); Beatriz Carneiro Carvalho Salles(M); Breytner Ribeiro Morais (M); Cristiano Santos Araújo (D); Dalcio Ricardo Botelho Alves (D); Danillo Deus Castilho (M); Domingos Sávio Queiroz (M); Donizeth Jacinto de Souza (E); Édipo Henrique Cremon (D); Elaine Reis Costa Lima (M); Fábio Campos Macedo (D); Fábio de Castro Bezerra (D); Fabio de Souza (M); Flávio Morais de Miranda (M); Gerinaldo Teodoro Assunção (D); Giovanni de Araújo Boggione (D); Halan Faria Lima (M); Hostílio Maia de Paula (D); João Batista Ramos Cortes (D); João Paulo Magna Júnior (D); Josias Manoel Alves (D); Karoline Victor Fernandes (D); Kelvin Rodrigues Couto (M); Leonardo Sebastião de Souza (M); Marllós Paiva Prado (D); Marcelo Rodrigues de Sousa (G); Marina Alberti Macedo (M); Max Well de Oliveira Rabelo (D); Nilton Ricetti Xavier de Nazareno (D); Renato Gomes Vieira (D); Renato Rodrigues de Sousa (E); Ricardo Fernandes de Sousa (D); Robson Medrado de Oliveira (E); Rogério Ferreira da Costa (M); Valdeir Francisco de Paula (D); Wesley Pimenta de Menezes (E); Willian Ferreira de Sousa (M). São 19 doutores, 15 mestres, 04 especialistas e 01 graduado, totalizando 39 professores.

**21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.**

No PPC consta as disciplinas de Inglês Instrumental e Espanhol Instrumental. Ambas apresentam carga horária de 54 horas e fazem parte do ciclo de formação básica.

O objetivo da disciplina de Inglês Instrumental é desenvolver estratégias de leitura, tendo a língua inglesa como um "instrumento" para compreensão de textos, visando uma maior interação com o mundo, enquanto da disciplina de Espanhol Instrumental é também desenvolver estratégias de leitura, tendo a língua espanhola como um "instrumento" para compreensão de textos, visando uma maior interação com o mundo, conforme consta no PPC. Ambas são elencadas como optativas.

**22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.**

Conforme consta no PPC a disciplina de de libras será ofertada como optativa.

**23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.**

No Câmpus Goiânia a Coordenação de Interação Escola-Empresa (COSIE-E) é a instância responsável pela promoção e realização da interação entre as ações institucionais, os alunos e profissionais formados pela Instituição e o mundo do trabalho.

Subordinado à Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Câmpus, a COSIE-E atua sistematicamente na geração de estágios e empregos e no acompanhamento da atuação dos profissionais formados pelo IFG – Câmpus Goiânia.

A COSIE-E possui parcerias com diversos agentes integradores, o que amplia a oferta de estágios. O setor é responsável pela captação e distribuição de vagas de estágio curricular obrigatório, bem como de toda documentação de convênio, controle e avaliação. Além das vagas de estágio ofertadas por meio das empresas conveniadas, o IFG oferta vagas de estágio remunerado para os alunos atuarem dentro do próprio Câmpus. Pela documentação disponibilizada verificou-se que o IFG possui convênios de estágio com as seguintes empresas e órgãos: CREA, Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento, SGS geoprocessamento, entre outras.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não há previsão de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) e outros cursos da área de saúde.

Não se aplica o para curso em questão.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Não há no PPC do curso a descrição de como será o acompanhamento dos egressos especificamente para este curso, porém o IFG possui um Regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos do do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Este regulamento foi aprovado pela Resolução CONSUP/IFG de numero 23, de 08 de outubro de 2018, retificada pela RESOLUÇÃO Nº 37, de 13 de dezembro de 2018. Este documento apresenta as diretrizes institucionais para o acompanhamento do egresso.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso passa pelo primeiro processo de avaliação. Seu funcionamento está autorizado por meio da Resolução nº 045, de 06 de outubro de 2014, com 30 vagas totais anuais.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

O curso passa pelo primeiro processo de avaliação. Seu funcionamento está autorizado por meio da Resolução nº 045, de 06 de outubro de 2014, com 30 vagas totais anuais.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica, pois não ocorreram avaliações anteriores.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

O curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura disponibiliza 30 vagas, com regime de matrícula semestral. A partir de 2015, ano da autorização do curso, o ingresso de alunos acontece todos os anos, com preenchimento total das vagas, portanto não há vagas ociosas.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O curso conta com 19 docentes e estes docentes apresentam o tempo médio de permanência no curso igual a 14,84.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Anualmente há a entrada de 30 alunos preenchendo totalmente o numero de vagas destinadas ao curso, portanto não há vagas ociosas.

A partir de 2015, ano que ocorreu o ato autorizativo do curso, o numero de vagas tem sido preenchido, ou seja ocorre o ingresso de 30 alunos anualmente e todos devidamente matriculados, portanto não há vagas ociosas. Quanto a evasão no ano de 2015 ocorreram 04 , no ano de 2016 foram 12, em 2017 ocorreram 08, em 2018 ocorreram 11 e em 2019 foram 08. Atualmente estão em processo de matrícula, portanto 2020 não há ainda este registro. Não ocorreu o ingresso de estrangeiros.

Quanto aos projetos de pesquisa, nos anos de 2015 e 2017 não ocorreram alunos participantes . No ano de 2017 foram 04 alunos, no ano de 2018 foram 07 e 2019 apenas 01 aluno.

A matrícula em estagio supervisionado passou a ocorrer no ano de 2017 com 02 alunos, no ano de 2018 foram 10 alunos e em 2019, 05 alunos.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso passou a ocorrer no ano de 2019 com 08 alunos matriculados.

Apenas no ano de 2017 foi registrado a participação de 01 aluno em projeto de extensão.

Houve a participação de alunos em monitoria remunerada, sendo que nos anos de 2015, 2016 e 2019 foram 02 alunos, nos anos de 2017 e 2018 houve a participação de 03 anos.

Quanto ao auxilio estudantil, foi registrado a participação de 06 alunos em 2015. No ano de 2016 houve o apoio a 19 alunos. Nos anos de 2017, 2018 e 2019 foram apoiados 27, 23 e 25 alunos, respectivamente.

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

O curso em questão é ofertado na modalidade presencial, portanto não se aplica indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância.

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

**4,21**

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:**Referente a política institucional de ensino pesquisa e extensão da IES, pôde-se levantar das ações previstas no PDI: ENSINO: Regulamento de monitoria (Resolução N° 14 de 02 de junho de 2014) implantado, com participação de 12 estudantes, do curso avaliado, como monitores de 2015 a 2019. Regulamentação das atividades complementares (Resolução n° 16/2011), Regulamentação do estágio curricular (Resolução 57/2014), com registro de 13 estudantes no ano de 2019 em estágio, mediante termos de convênio de estágio com instituições públicas e privadas inerente a área de formação dos estudantes. Regulamentação de TCC, com oferta de dois componentes curriculares (TCC1 27 horas e TCC2 81 horas), Regulamento de visitas técnicas (Resolução N° 55 de 13 de outubro de 2014), em reunião com os docentes relataram a realização de visitas técnicas com os estudantes referente aos componentes curriculares ministrados, Regulamento do Núcleo de atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNES, Resolução n° 30 de 02 de outubro de 2017, órgão consultivo e executivo. De composição multidisciplinar, que responde pelas ações de acompanhamento às necessidades educacionais específicas dos estudantes. Ademais, em reunião com os docentes foi informado aos docentes recém contratados para participação em cursos de complementação pedagógica para os não licenciados, ofertado na modalidade EaD pela própria IES. Programa de assistência estudantil para estudantes com renda per capita mensal familiar de até um salário mínimo e meio, considerando-se a renda bruta familiar, com auxílio transporte, permanência, filho com deficiência, apoio didático pedagógico e vestuário profissional (Editais 01/2015; 02/2016; 01/201701/2018; 02/2019). A instituição promoveu nos anos de 2015, 2016 e 2017 o fórum das áreas de construção civil, geomática e transportes, com o objetivo de envolver profissionais, pesquisadores e estudantes para apresentar e instruir o desenvolvimento profissional, destacando-se como uma prática inovadora e exitosa para revisão das ações de ensino pesquisa e extensão, uma vez que promove essa interação da instituição (docentes e discentes) com profissionais atuantes no mundo trabalho. PESQUISA: A IES possui o programa de iniciação científica e inovação tecnológica com cota de bolsas do CNPq e fomento próprio, conforme pode ser verificado nos editais lançados de 2015 a 2019 com estudantes do curso de Engenharia Cartográfica e Agrimensura contemplados, no total foi apresentado registros de 26 estudantes do curso em atividade de iniciação científica e inovação tecnológica, bolsista e voluntários, com desenvolvimentos de projetos inerentes a área de formação dos estudantes . Também foram apresentados na documentação os Termos de compromissos dos estudantes bolsistas e voluntários assinados. Os professores do curso possuem registro do grupo de estudos em geomática (GEO), certificado pelo CNPq com participação de 16 docentes (especialistas, mestres e doutores) e 13 estudantes de graduação. Ademais, a IES tem estimulado a participação dos docentes e estudantes para publicação em eventos científicos, conforme foi apresentado o Edital 005/2019 do Programa de incentivo a participação de eventos científicos, registrado na fala da reunião com os docentes. EXTENSÃO: Referente as ações de extensão, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, via editais, são realizados os fomentos as atividades de extensão, foram apresentados registros dos Festival de artes de Goiás promovido pela IES em 2012, 2015, 2017 e 2019, o encontro de culturas negras 2014 e 2015, Edital de extensão 02/2015 com a participação de uma estudante do curso em projeto de extensão (Estimulando a percepção espacial com diferentes formas de enxergar a terra) implementado no ano de 2017. Ainda foi apresentado a parceria (Termo de compromisso para participação dos estudantes e portaria de nomeação do professor do curso como orientado) com a FUNASA para realização do projeto e extensão denominado de Sanear Cidades, com envolvimento de 04 estudantes do curso de engenharia cartográfica e agrimensura.

1.2. Objetivos do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:**Conforme PPC apensado ao FE, página 24 o curso tem por objetivo, formar um profissional crítico capaz de interpretar de maneira dinâmica a realidade e nela interferir identificando, formulando e solucionando problemas, bem como produzindo, aprimorando, divulgando conhecimentos, tecnologias, serviços e operações relacionados ao ordenamento territorial, mapeamento e emprego de dados e informações espaciais, através de uma formação integrada superando a dualidade da formação para o trabalho manual e para o trabalho intelectual. Que está em consonância com o perfil do egresso do curso Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura do Instituto Federal de Goiás - IFG - Câmpus Goiânia (pág. 25 PPC), que deverá possibilitar ao Engenheiro Cartógrafo e Agrimensor a flexibilidade e os conhecimentos técnicos, tecnológicos e científicos necessários para atender aos atuais rumos e os novos desafios da Engenharia, tanto no plano nacional quanto internacional, atendendo aos anseios de assimilar e desenvolver novas tecnologias na área de geomática de maneira racional, econômica e eficiente. Essa descrição do objetivo e perfil do egresso, estão alinhados com a matriz curricular proposta que divide em Núcleo de Conteúdos Básicos, constituído com cerca de 30% da carga horária mínima do curso; Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes, constituído com cerca de 15% da carga horária mínima do curso; Núcleo de Conteúdo Específicos, consolidando o restante da carga horária total, em conformidade com a Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002, art. 3º, apresenta-se como perfil dos egressos de um curso de engenharia. Conforme reunião com os professores e NDE o perfil do curso está alinhado com as demandas do mundo do trabalho em termos conhecimento técnico-científico e tecnológico, essa informação foi ratificada em reunião com os estudantes, onde alguns desses já são profissionais atuantes da área (técnicos em agrimensura e tecnólogos em geoprocessamento). Relato do NDE e dos estudantes, que o perfil do curso apresenta como diferencial a equalização dos conhecimentos da cartografia e da agrimensura, pode ser conferido na matriz curricular no PPC com a distribuição da carga horária e numero de disciplinas.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

**Justificativa para conceito 5:**O Perfil profissional do egresso está descrito no item 6 (página 25 do PPC), está de acordo com a Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002, art. 3º, apresenta-se como perfil dos egressos de um curso de engenharia: [...] o engenheiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução dos problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade (BRASIL, 2002). No item 6.1 (página 26 do PPC) descreve as habilidades e competências do egresso do curso, fundamentado na Resolução nº 1095 de 29/11/2017 do Sistema CONFEA/CREA ("que discrimina as atividades e competências profissionais do Engenheiro Agrimensor e Cartógrafo e insere o respectivo título na Tabela de Títulos Profissionais do Sistema CONFEA/CREA, para efeito de fiscalização do exercício profissional"). Na reunião realizada com os estudantes, cerca de 120 presentes, muitos são profissionais atuantes na área, técnicos em agrimensura, tecnólogos em geoprocessamento e tecnólogos em agrimensura formados pela IES, que retornaram para cursar Engenharia em Cartografia e Agrimensura, conforme depoimento desses estudantes o perfil do egresso proposto, com suas respectivas competências e habilidades estão bem articulados com as necessidades locais e regionais e que se

amplia pelas demandas apresentadas pelo mundo do trabalhado, como exemplo que pode ser dado, a utilização de drones e vants (equipamentos utilizados para aulas práticas no curso) , utilizados em disciplinas como Tópicos Especiais de Imageamento e em projetos de pesquisa e extensão, tais conhecimentos estão alinhadas com demanda para Região Centro-Oeste exemplo mapeamento e cadastro rural.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5

**Justificativa para conceito 5:** O currículo do Curso Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura do IFG - Campus Goiânia está estruturado de modo a atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação no Brasil, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, no caso específico, pela Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002 (Considerando que o processo Nº 201715371 foi protocolado em 29/09/2017 e que a última atualização do PPC no FE, está datado em 2018, não foi considerada a atualização da DCN de engenharia - RESOLUÇÃO Nº 2, DE 24 DE ABRIL DE 2019). Núcleo de Conteúdos Básicos, constituído com cerca de 30% da carga horária mínima do curso; Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes, constituído com cerca de 15% da carga horária mínima do curso; Núcleo de Conteúdo Específicos, consolidando o restante da carga horária total. A matriz está implementada com professores para todas as unidades curriculares, conforme apresentado em planos de curso de 2015 a 2020. A definição das DCNs possibilitou maior flexibilização nos cursos, Engenharia Cartográfica e Agrimensura atende a DCN com a exigência das atividades complementares (Resolução Conselho Superior 016/2011), estágios supervisionados (Resolução Conselho Superior 057/2014), trabalho de conclusão de curso (Resolução Conselho Superior 028/2014), mobilidade acadêmica (Resolução Conselho Superior 04/2015). Ainda no processo de flexibilização, a IES possibilita a participação dos estudantes em projetos de pesquisa, por meio da iniciação científica via editais com fomento próprio e cotas de bolsas do CNPq (PIBIC, PIBIT, PIBIC AF), foi apresentado registro de participação de estudantes em projetos dos editais no ano de 2015 a 2019. Também há incentivo a participação em projetos de extensão com registro de editais de 2015, 2017, 2018 e 2019. Além disso, a distribuição das disciplinas contempla a interdisciplinaridade apresentando um conjunto de atividades que possibilitam ensino/aprendizagem de forma efetiva, tais como, atividades transversais (eventos consciência negra, fóruns das áreas de construção civil, geomática e transportes, festival de cultura de Goiás), foram apresentados registros de matérias da assessoria de comunicação da IES sobre os respectivos eventos, projetos de extensão multidisciplinar, aulas práticas e visitas técnicas envolvendo várias disciplinas compatíveis com a carga horária total, verificadas nos relatórios de atividades e em reuniões com o corpo docente e discente. Ainda referente à flexibilização, foi observado 17 componentes curriculares com o total de 21 co-requisitos (corresponde a componentes que os estudantes podem se matricular concomitantemente) e 37 disciplinas com o total de 48 pré-requisitos. Conforme reunião do NDE o co-requisito foi utilizado para minimizar a retenção de estudantes que perderam em determinadas disciplinas, possibilitando o mesmo de fazer de forma concomitante com a outra disciplina que dependeria dos conhecimentos específicos, minimizando o impacto dos 48 pré-requisitos nos 37 componentes curriculares, uma vez que os 17 componentes curriculares fazem parte desses 37. Também de acordo com NDE e verificado nos códigos apresentados na estrutura curricular no PPC, as disciplinas básicas tiveram suas ementas construídas de forma a atender ao curso e que permitisse aos estudantes cursá-las em outros cursos das engenharias ofertadas pela IES, inclusive em campus diferente do Campus Goiânia (e.g. Cálculo Diferencial e Integral I, Física : Mecânica). Também foi apresentado na documentação termos de convênios com Universidade Federal de Goiás, Instituto Federal Goiano e a Universidade Estadual de Goiás que possibilita o intercâmbio de estudantes para cursar disciplinas, uma forma de flexibilizar cumprir o pré-requisito de uma disciplina em horário ou período diferente. Também estão previstas no PPC as disciplinas optativas, com carga horária de 54 horas nos semestres 9 e 10. Dentre essas optativas, está a disciplina de Libras. O curso é ofertado presencialmente, não havendo disciplinas à distância. Conforme PPC, o curso possui 3888 horas em aulas, 160 horas em atividade complementares e 400 horas de estágio supervisionado, totalizando 4408 horas relógio, essa carga horária está condizente com a oferta do curso. A hora-aula no formulário eletrônico foi preenchido com uma (01) hora-aula igual a 60 minutos, contudo, analisando a documentação, Regulamento acadêmico dos cursos de graduação do instituto federal de educação, ciência e tecnologia de goiás, aprovado pela Resolução nº 19, de 26 de dezembro de 2011, seu "Art. 13. Para a determinação das horas correspondentes a cada disciplina constante da matriz curricular dos cursos, será considerado o tempo de aula de quarenta e cinco minutos para qualquer turno de funcionamento da instituição e o número de dezoito semanas por semestre letivo". Tal constatação é ratificada pelos planos de curso (e.g. Fotogrametria II - Carga horária total: 81 horas (108 aulas)) que apresentam a carga horária total e o número de aulas, com a correção corresponde aos 45 minutos de aula, não comprometendo a carga horária do curso. Conforme relato em reunião com docente e estudantes, todos têm conhecimento do PPC do curso, possibilitando a acessibilidade metodológica, uma vez que também é feita a apresentação do plano de ensino no primeiro dia aula, possibilitando aos estudantes conhecerem os conteúdos, formas de avaliação e objetivos da disciplina. Conforme relatos dos estudantes outra forma que tem horário de atendimento extra com os professores para tirar dúvidas, além do programa de monitoria no curso. O curso cumpre com a articulação teoria e prática de forma efetiva conforme verificado nos planos de aula que descreve a carga horária teórica e prática, funcionamento e realização de aulas nos laboratórios, demonstração de equipamentos próprios para o curso, registros de visitas de aulas práticas nas fazendas de parceiros como a Embrapa e na fazenda da própria instituição, além dos relatos dos estudantes e docentes nas respectivas reuniões. Na página 37 do PPC encontra-se o fluxograma do Curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura onde está explicitado o encadeamento das disciplinas do núcleo básico, profissionalizante e específico com suas respectivas cargas horárias, bem como os pré-requisitos e os co-requisitos. Fica claro a articulação do componente curriculares no processo de construtivo do conhecimento com o preparo inicial na formação das estudantes com os conteúdos básico, seguido dos conteúdos profissionalizantes e específicos, culminando no 9º e 10º semestre com os componentes curriculares optativos, elaboração de projetos e trabalho de conclusão de curso. Conforme apresentado em reunião com o NDE a matriz do curso traz um diferencial em relação a outros cursos ofertados no Brasil, que é o equilíbrio dos conteúdos ofertados da Cartografia e da Agrimensura, que pode ser verificado no PPC do curso (páginas 33 e 34) na distribuição dos componentes curriculares, que pode ser considerado com o elemento comprovadamente inovador.

1.5. Conteúdos curriculares. 3

**Justificativa para conceito 3:** Conforme PPC, o currículo do Curso Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura do IFG - Campus Goiânia está estruturado de modo a atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação no Brasil, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, no caso específico, pela Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002. Sendo, núcleo de Conteúdos Básicos, constituído com cerca de 30% da carga horária mínima do curso; Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes, constituído com cerca de 15% da carga horária mínima do curso; Núcleo de Conteúdo Específicos, consolidando o restante da carga horária total. Além de atender as especificidades previstas na DCN, estão alinhados com o perfil profissional do egresso apresentado. Conforme relatos em reunião com docentes e discentes o corpo docente é bastante qualificado, com mestrado e doutorado, atuantes na pesquisa, dessa forma promove a atualização de conhecimento da área. Conforme PPC, o curso possui 3888 horas em aulas, 160 horas em atividade complementares e 400 horas de estágio supervisionado, totalizando 4408 horas relógio, essa carga horária está condizente com a oferta do curso. A hora-aula no formulário eletrônico foi preenchido com uma (01) hora-aula igual a 60 minutos, contudo, analisando a documentação, Regulamento acadêmico dos cursos de graduação do instituto federal de educação, ciência e tecnologia de goiás, aprovado pela Resolução nº 19, de 26 de dezembro de 2011, seu "Art. 13. Para a determinação das horas correspondentes a cada disciplina constante da matriz curricular dos cursos, será considerado o tempo de aula de quarenta e cinco minutos para qualquer turno de funcionamento da instituição e o número de dezoito semanas por semestre letivo". Tal constatação é ratificada pelos

planos de curso (e.g. Fotogrametria II - Carga horária total: 81 horas (108 aulas)) que apresentam a carga horária total e o número de aulas, com a correção corresponde aos 45 minutos de aula, não comprometendo a carga horária do curso. A bibliografia é adequada aos conteúdos curriculares, os títulos e autores propostos no ementário contido no PPC tratam sobre os conteúdos, no entanto, as referências são antigas, sem registro de relatório de atualização pelo NDE e com ausência de alguns títulos na biblioteca, verificado in loco na biblioteca e na documentação disponibilizada para avaliação. Conforme estudantes e professores, esses conteúdos são apresentados no plano de ensino (analisados durante a visita) dos professores que são atualizados mediante oferta do componente curricular e aprovados pelo colegiado do curso, onde são informados além dos conteúdos previstos a serem ministrados, a forma de avaliação e a metodologia de ensino, evidenciando a acessibilidade metodológica pelos estudantes. Conforme PPC (ementas dos componentes curriculares) e evidenciado nos planos de ensino, os conteúdos específicos previstos legalmente, são trabalhados transversalmente em diversas outras unidades curriculares, a exemplo de Geologia e Geomorfologia (3º semestre/54 horas), Meio Ambiente e Saneamento Básico (6º semestre/54 horas), Legislação de Terras (6º semestre/54 horas) e Direito Agrário (5º semestre/54 horas) aborda sobre políticas de educação ambiental; Direito Agrário (5º semestre/54 horas) aborda sobre educação em direitos humanos; Relações Étnico-raciais e Cultura Afro-brasileira e Indígena (optativa)/27 horas) aborda sobre educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Ademais, a IES trata desses temas transversais por meio de realização de eventos como Encontro de Culturas Negras e Seminário de Educação para as Relações Étnico-raciais, registros dos documentos sobre realização de eventos no Campus. Não foi observada uma diferenciação do curso na área profissional que induzisse o contato com conhecimento recente e inovador.

#### 1.6. Metodologia.

4

**Justificativa para conceito 4:** Conforme descrito no PPC do Curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, metodologias como: Desenvolvimento de projetos; Práticas em Laboratórios; Simulação através de softwares; Ensino baseado em problemas; Pesquisas realizadas pela Internet e utilização da Plataforma de Ensino do IFG; Aulas expositivas dialogadas; Seminários e Visitas Técnicas estão propostas. Foram verificadas as descrições dessas metodologias nos planos de ensino, relatórios de aulas práticas, apresentados na documentação, e ratificadas em reunião com docentes e discentes. Ademais, foram constados nos laboratórios ferramentas e equipamentos que possibilitam a aplicação dessas metodologias. Sendo assim. Atendem ao desenvolvimento dos conteúdos da matriz curricular e possibilitam alcançar resultados positivos em relação à aprendizagem do discente. As diferentes metodologias apresentadas proporcionam a utilização de diferentes estratégias de aprendizagem e possibilita aos estudantes autonomia, e. g. metodologias como seminários, desenvolvimento de projetos, Ensino baseado em problemas etc. A cada oferta do componente curricular (oferta anual), o docente precisa atualizar o plano de ensino para ser aprovado pelo colegiado do curso e apresentado aos estudantes no início do período letivo, possibilitando fazerem frequentes revisões em seus planos de ensino, visando refinar o alinhamento entre o projeto pedagógico e suas disciplinas, sobremaneira no que se refere ao perfil do egresso e às demandas advindas do mundo do trabalho, foram apresentados os planos de ensino de todas disciplinas ofertadas de 2015 a 2019, com as suas respectivas atualizações para cada turma nova. Dessa forma, possibilitando o acompanhamento das atividades e acessibilidade metodológica por partes dos discentes. Metodologias como Desenvolvimento de projetos; Práticas em Laboratórios; Simulação através de softwares; Ensino baseado em problemas; e Visitas Técnicas, coaduna com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática. Não foi possível verificar metodologias claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área. Em reunião com docentes e conforme currículos apresentados, os professores da base profissional, são bacharéis, maioria com mestrado e doutorado, informaram do incentivo da IES para complementação pedagógica, com oferta de cursos EaD para servidores, o que seria uma possibilidade de introdução de metodologias inovadoras e diferenciada de ensino-aprendizagem dentro da área. Contudo, dos presentes nenhum sinalizou que cursou o está cursando a complementação pedagógica.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

**Justificativa para conceito 5:** O estágio curricular está institucionalizado pela Resolução nº57/2014, no PPC do curso prevê carga horária de 400 horas, carga horária superior ao mínimo (160 horas) do previsto no art. 7º da RESOLUÇÃO CNE/CES 11, DE 11 DE MARÇO DE 2002. Considerando que a entrada do curso é anual, com 30 vagas e que curso possui na atualidade 19 professores aptos a orientação, tem-se uma relação de 1,57 estudantes para cada orientador, sendo compatível com as atividades desenvolvidas. Foram apresentados uma relação de convênios com instituições públicas e privadas como, CREA, Secretaria do Estado Gestão e Planejamento, Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, ATL Agrimensura e Topografia, etc. Foram apresentados registros de 13 estudantes em estágio supervisionado no período de 2019. A IES tem realizado os Fóruns das áreas de construção civil, geomática e transportes, destinados a profissionais e estudantes das áreas de conhecimentos, com o objetivo de envolver profissionais, pesquisadores e estudantes para apresentar e instruir no desenvolvimento profissional no cenário atual, sinergia da construção e aplicação inovações tecnológicas de modernização e, além de incentivar a realização de pesquisa e proporcionar aos discentes o processo de aprendizado contínuo e permanente nas atividades de pesquisa.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se Aplica.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se Aplica.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

**Justificativa para conceito 4:** As Atividades Complementares previstas no projeto de curso de Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura do Campus Goiânia do IFG devem ser realizadas durante os períodos do Curso de forma que, ao concluí-lo integralizem 120 horas. O aproveitamento da participação do acadêmico nestas atividades obedece a Resolução nº. 16 de 26 de dezembro de 2011 – Regulamento das Atividades Complementares de Graduação do IFG. Compõem as atividades complementares os seguintes grupos de atividades: I – Visitas Técnicas. II – Atividades Práticas de Campo. III – Participação em eventos técnicos, científicos, acadêmicos, culturais, artísticos e esportivos. IV – Participação em comissão organizadora de eventos institucionais e outros. V – Apresentação de trabalhos em feiras, congressos, mostras, seminários e outros. VI – Intérprete de línguas em eventos institucionais e outros. VII – Monitorias por período mínimo de um semestre letivo. VIII – Participação em projetos e programas de iniciação científica e tecnológica como aluno titular do projeto, bolsista ou voluntário. IX – Participação em programa de iniciação a docência como aluno bolsista ou voluntário. X - Participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão com duração mínima de um semestre letivo. XI – Cursos e minicursos. XII – Estágio curricular não obrigatório igual ou superior a cem horas. XIII – Participação como representante de turma por um período mínimo de um semestre letivo. XIV – Participação como representante discente nas instâncias da Instituição por um período mínimo de um semestre letivo. XV – Participação em órgãos e entidades estudantis, de classe, sindicais ou comunitárias. XVI – Realização de

trabalho comunitário. XVII — Participação como ouvinte em defesas de trabalhos acadêmicos. Para solicitar a convalidação e o registro das horas de atividades complementares o discente deverá protocolar pedido endereçado ao Departamento de Áreas Acadêmicas responsável pela oferta do curso, utilizando de um formulário físico, anexar cópia da documentação comprobatória contendo os dados necessários para a análise do pedido. Compete às Coordenações de Cursos a convalidação das horas de atividades complementares realizadas pelos discentes no âmbito da Instituição ou externas a Instituição, observadas as normas constantes deste regulamento. Não havendo registro da existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos 5 que não contemplem TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

**Justificativa para conceito 5:** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está institucionalizado via Resolução nº 28 do IFG, de 11/08/2014 e previsto no PPC. No PPC está dividido em duas disciplinas obrigatórias. A primeira denominada "Elaboração do Projeto de Conclusão de Curso", com 27 horas, tem por objetivo dar subsídio aos alunos para, baseado no processo de produção do conhecimento científico e nos procedimentos técnicos para a elaboração e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, estruturar os seus trabalhos de conclusão de curso. Foi apresentado junto aos documentos o Manual de orientação para formatação de trabalho de conclusão de curso no âmbito do curso de engenharia cartográfica e de agrimensura e o modelo de Projeto de trabalho de conclusão de curso que é disponibilizado para os estandes, conforme professor a disciplina, atualizado constantemente. A segunda disciplina, denominada de "Trabalho de Conclusão de Curso", com 81 horas, tem o objetivo de fornecer ao aluno a orientação necessária para que este consiga pesquisar, estruturar, elaborar e apresentar monografia ou relatório de técnico/científico da elaboração de um projeto no âmbito do conhecimento de determinada área técnica ou correlata a Engenharia Cartográfica e de Agrimensura (ECA). A professora da disciplina apresentou um software livre (Trello) que utiliza para acompanhamento da elaboração dos projetos e TCCs. Na resolução do TCC, prevê em seu artigo 14 §1º que "os professores orientadores deverão possuir formação mínima de pós-graduação lato sensu, podendo haver exceção apenas nos casos autorizados pelo NDE do curso mediante reconhecida contribuição acadêmica do docente." e no §2º que "será permitido a cada professor orientador acompanhar o máximo de 04 (quatro) TCC, conforme portaria de regulamentação da jornada de trabalho docente da Instituição. No artigo 17 da modalidade e categorias dos trabalhos de conclusão de curso, podendo ser projeto de pesquisa ou de implementação que deverá ser apresentado em monografia ou relatório de projeto, seguido dos resultados complementares (artigo científico, plano de negócio, protótipos e instrumentos desenvolvidos, ferramentas audiovisuais criadas, metodologias inventadas ou desenvolvidas) ou de outra forma aqui não prevista, mas reconhecida e autorizada. A avaliação final do TCC constituirá na apresentação escrita e defesa oral do trabalho aberta ao público e diante de uma banca examinadora composta por no mínimo 3 membros, sendo: o professor orientador, um docente do departamento e um avaliador convidado, que poderá ser um docente pertencente ou não à Instituição ou um profissional convidado que pertença à área do trabalho. Após a avaliação final do TCC e a assinatura do termo de aprovação, o(s) autor(es) deverá(ão) entregar ao respectivo departamento e à Coordenação do Curso uma cópia eletrônica em formato PDF que deverá ser publicizada e disponibilizada no repositório digital do IFG ReDi IFG disponível em <http://repositorio.ifg.edu.br>. Considerando que a primeira turma irá formar agora, foi informado pelo NDE e apresentado nos documentos o processo de defesa de 06 estudantes do curso, os demais estudantes então finalizando seus TCCs para defesa, informação ratificada em reunião com os estudantes.

1.12. Apoio ao discente.

5

**Justificativa para conceito 5:** Os estudantes do curso de Engenharia Cartográfica e Agrimensura, assim como os demais do IFG, são contemplados com a Políticas de apoio pedagógico, financeiro e estímulos a permanência na instituição, prevista n PDI 2019-2023 (página 147), tem como finalidade garantir a permanência e o êxito dos acadêmicos, particularmente das/os mais vulneráveis. Para tal a IES ancora-se em ações, via o Departamento da Área III, como recepção dos alunos ingressantes, acompanhamento acadêmico de alunos e de turmas, auxílio na resolução de conflitos, orientações a alunos, participação em colegiados, conselhos e comissões, encaminhamentos de diversas naturezas, sendo a Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente, composta por uma pedagoga, uma psicóloga e uma assistente de discentes, responsável por estas ações. A IES, dispõe de uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), tem por objetivo promover o atendimento assistencial e psicopedagógico ao discente. Este setor é responsável pelo desenvolvimento das políticas de inclusão social, apoio e assistência ao estudante, na perspectiva de atendimento às suas expectativas, necessidades e carências, para a viabilização de sua permanência, desenvolvimento e conclusão de curso. Em visita às estruturas físicas, a comissão conheceu o espaço da CAE e conversou com a coordenadora, onde foram apresentados os consultores odontológicos e médico, com a presença de um dos médicos em atendimentos, enfermeira e o espaços da enfermaria. Na documentação apresentada consta relatório de atividades da CAE com atendimento a dois estudantes do curso de Engenharia Cartográfica e Agrimensura no ano de 2019. Em reunião com os técnicos administrativos, estiveram presentes o pedagogo, psicólogo e assistente social que atuam nesses setores e relataram a atuação, dentre elas o desenvolvimento do programa de assistência estudantes que promove a permanência e êxito de estudantes em condições de vulnerabilidade, direcionado para estudantes com renda per capita mensal familiar de até um salário mínimo e meio, considerando-se a renda bruta familiar, com auxílio transporte, permanência, filho com deficiência, apoio didático pedagógico e vestuário profissional (Editais 01/2015; 02/2016; 01/201701/2018; 02/2019). Regulamento do Núcleo de atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNES, Resolução nº 30 de 02 de outubro de 2017, órgão consultivo e executivo. De composição multidisciplinar, que responde pelas ações de acompanhamento às necessidades educacionais específicas dos estudantes, promovendo ações de inclusão e acessibilidade nos diversos âmbitos, inclusive acessibilidade metodológicas e instrumental. A IES possui Regulamento de monitoria (Resolução Nº 14 de 02 de junho de 2014) implantado, com participação de 12 estudantes, do curso avaliado, como monitores de 2015 a 2019. Além disso, de acordo com a Resolução IFG 09/2011, o professor pode reservar até duas horas por semana para fazer o atendimento ao discente, ficando sob a responsabilidade da Coordenação fazer o controle destes atendimentos. Em reunião com os estudantes os mesmos informaram a efetividade desse tipo de ação, principalmente em disciplinas iniciais com cálculo e diferencial. O curso possui Diretório acadêmico, fundado em maio de 2017, que segue o mesmo propósito do Centro acadêmico. As atividades de estágio obrigatório e não obrigatório são intermediadas pela Coordenação de Interação Escola - Empresa (COSIEE), previsto no Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (Página 76), Resolução GONSUP/IFG no 40, de 13 de dezembro de 2018. O IFG dispõe de uma Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI), que tem por objetivo promover o desenvolvimento de relações internacionais no IFG, promovendo o intercâmbio com outros países na perspectiva da inclusão social, do desenvolvimento do ensino, da pesquisa e inovação de interesse público. Ademais o incentivo ao intercâmbio nacional ou internacional, está respaldado pela Resolução nº 004, de 23 de fevereiro de 2015, que trata da mobilidade acadêmica no âmbito nacional e internacional. Ademais, a IES tem estimulado a participação dos docentes e estudantes para publicação em eventos científicos, conforme foi apresentado o Edital 005/2019 do Programa de incentivo a participação de eventos científicos, registrado na fala da reunião com os docentes, considerada uma ação comprovadamente exitosa, uma vez possibilita a efetivação do intercâmbio nacional e até mesmo internacional.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

1

**Justificativa para conceito 1:** Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, instituído pela Resolução CONSUP/IFG no 17, de 15 de outubro de 2015 e atualizado pela Resolução GONSUP/IFG no 38, de 25 de novembro de 2019. No formulário eletrônico encontram-se relatórios da CPA de 2017 a 2018, também disponibilizados na documentação. Em reunião com a CPA, foi apresentado uma prévia da última

avaliação, ano 2019, com informações específicas do curso de Engenharia Cartográfica e Agrimensura, com os seguintes itens com os respectivos indicadores: acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Desenvolver (55,6% de respostas Ótimo e Bom); A forma como os laboratórios didáticos, necessários para o seu curso, atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão (Melhorar (48,9% de respostas Ótimo e Bom); A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões nos colegiados (Melhorar (48,9% de respostas Ótimo e Bom); A infraestrutura da biblioteca (Desenvolver (73,3% de respostas Ótimo e Bom); Política de inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas (Desenvolver (73,3% de respostas Ótimo e Bom); As condições de sala de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos, dentre outros) (Desenvolver (57,8% de respostas Ótimo e Bom); Áreas de convivência para os estudantes (Melhorar (46,7% de respostas Ótimo e Bom); O acervo da biblioteca, voltado para seu Curso (Melhorar (46,7,8% de respostas Ótimo e Bom); Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente (Desenvolver (71,1% de respostas Ótimo e Bom); Incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico (Desenvolver (73,3% de respostas Ótimo e Bom). Conforme PPC (página 64-66). "A avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pelo curso, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade". Conforme registro no PPC serão considerados para avaliação do curso os resultados do ENADE; análise dos dados da aplicação do Questionário Socioeconômico respondido por ingressantes e concluintes; Colegiado de áreas Acadêmicas do Departamento; avaliação dos professores do curso pela CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente); relatórios de estágios curriculares de alunos; uso dos relatórios da comissão local da CPA; NDE; retorno dado pelos egressos do curso em relação às possíveis demandas do mercado de trabalho; e. Conforme descrito no PPC, "Colegiado do Curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura deverá constituir uma Comissão de Avaliação, a qual será encarregada de efetuar o levantamento dos índices de avaliação, elaborar um Relatório de Avaliação e submetê-lo à apreciação do Colegiado. Esta avaliação se dará através do levantamento destes indicadores, cuja análise pode servir de subsídio para o dimensionamento do nível de satisfação dos alunos, professores e funcionários como um todo. Os resultados obtidos com a implantação do processo de avaliação do curso servirão como referência para a tomada de decisões." Nas análises das atas da reunião colegiada, nos anos de 2016 a 2020, somente na reunião de 19/07/2017 foi tratado sobre o item auto avaliação. O item 2 da pauta, tratou sobre o ENADE 2017/1 (linha 31-38) em foi registrado que os estudantes não passariam pela avaliação do ENADE naquele ano, uma vez que o conteúdo da prova não atenderia o curso de engenharia cartográfica Agrimensura. No item 3 da pauta, Avaliação da Engenharia (linha 38 - 49), foi registrado que a auto avaliação não foi realizada, sugerindo que o processo ocorra durante o evento do Departamento, por meio da realização do seminário de avaliação. Analisando as atas de das reuniões do NDE, foi verificado registro da reunião de 07/11/2019 sobre a auto avaliação, considerando as dimensões instalações, organização administrativa, corpo docente, aspectos didáticos/curriculares, satisfação geral do curso. No geral, conforme esse relatório, 62,5% estão satisfeitos com o curso e 32,5% parcialmente satisfeitos. Ainda nessa ata, ficou definido o plano de ação para ser apresentado no colegiado. Na reunião de 30/11/2017 também foi tratado a auto avaliação e o plano de ação. As reuniões do NDE de 08/02/2018 e 25/02/2018 também trataram em suas pautas do relatório de auto avaliação, mas sem o mesmo detalhamento das demais e não foram mencionados sobre o plano de ação. Os respectivos relatórios de auto avaliação e planos de ação (2017 e 2018) foram apensados na documentação disponibilizada para comissão, ambos trazem em seu contexto ações previstas para salas de aula, laboratórios, biblioteca, secretária, corpo docentes, matriz curricular etc. Visto o exposto, percebe-se que os processos de avaliações interno são realizados, tanto as avaliações da CPA quanto auto avaliações do curso, conforme previsto no PPC do Curso. Contudo, mesmo havendo auto avaliação periódica do curso, socialização dos seus resultados e do resultado do relatório da CPA para a comunidade, não foi encontrado registro nas atas do NDE e do Colegiado sobre o uso da auto avaliação institucional (CPA) para definição de planos de ação e gestão do curso. Quanto as avaliações externas, como registrado em ata, citado acima, os estudantes ainda não realizaram avaliação do ENADE e passa pela primeira avaliação in loco.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se Aplica.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se Aplica.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

**Justificativa para conceito 5:** O campus do IFG está ligado à rede mundial de computadores através de um anel duplo de fibra óptica operando a 10 GB, essa estrutura de internet permite o funcionamento das tecnologias de informação no campus que compõe espaços como os laboratórios de Topografia; Geoprocessamento; Processamento Digital de Imagens e Sistemas de Informação Geográfica/Fotogrametria, biblioteca, registros acadêmicos. O laboratório de Geoprocessamento é constituído por 29 computadores, o de Processamento Digital de Imagens por 21 computadores e o laboratório de Sistemas de Informação Geográfica / Fotogrametria é composto por 26 Estações fotogramétricas i7 com 2 monitores de 21" equipadas com visualização 3D por polarização (sete máquinas) e anaglifo (19 máquinas). Em visita aos espaços todas as máquinas estavam ligadas e funcionando tombadas em nome da instituição, todos os computadores estão interligados por rede lógica e conectados à INTERNET. Estão instalados nas máquinas os softwares Windows 7, BrOffice, PostGreeSQL, DataGeosis, WinGslib, R, Rstudio, Terraview, Geopec, GeoDa, SNAP, BrOffice, Qgis, SPRING, AutoCad, Octave, INPHO, Topcon Tools, TBC, Multispec. Windows 7, Topcon Tools, TBC (Licença adquirida junto com o equipamento), AutoCad (Licença Institucional através de convênio com a Autodesk de acesso gratuito para estudantes), INPHO (Licença comercial, apresentada nota fiscal) e os demais softwares possuem licenças gratuitas. Essa estrutura de tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, uma vez que são utilizadas no desenvolvendo dos conteúdos de diversos componentes curriculares descritos na matriz do curso. Ao longo das visitas aos laboratórios, a comissão foi acompanhada pelos professores do NDE, os mesmos informaram que além das aulas que ocorrem naqueles espaços, os mesmos também são utilizados pelos estudantes, em momentos que não ocorrem aulas (mediante reserva), para realização de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa informação foi ratificada pelos estudantes em reunião. Tal situação permite aos estudantes acessibilidade digital nas aulas e fora delas. A acessibilidade comunicacional e a interatividade entre os docentes e discentes (considerando que não há oferta de disciplina EaD, não será tratado sobre os tutores) pode ser verificada a partir do uso do MOODLE (acrônimo de "Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment", um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual), que é institucionalizado e utilizado por alguns professores para desenvolvimento atividades de disponibilização de material, o Q-acadêmico, sistema de Gestão Acadêmica Integrada (Q-Acadêmico), projetado para administrar os diversos setores e departamentos da instituição, disponibilizando informações precisas e com agilidade a toda comunidade acadêmica. Por meio da Internet, os alunos podem consultar boletim, histórico escolar, horário, matriz curricular e conteúdo programático das disciplinas. O sistema fornece aos discentes acessos à materiais disponibilizados pelos professores,

permite o preenchimento de questionários (auto avaliação, por exemplo), a realização de matrículas, entre outras funcionalidades. Com relação aos docentes, o Q-Acadêmico disponibiliza as principais funções de controle acadêmico, tais como lançamento de notas, frequência e conteúdos programáticos das disciplinas (diários), permite inserir conteúdo e atividades na plataforma, verificar a situação acadêmica dos discentes, além de permitir a troca de mensagens entre usuários. Nas unidades curriculares Elaboração de projetos e TCC, foi apresentado pela professora responsável, um aplicativo de gerenciamento de projeto baseado na web, denominado de Trello, permite o acompanhamento dos projetos e TCC dos estudantes em tempo real, além da interlocução com o mesmo e seu orientador e a disponibilização de material didático. Foi apresentado pelos professores do NDE, ao longo das visitas o aplicativo, IFG Mobile, que se configura como um instrumento adicional de acesso a informações institucionais para toda a comunidade acadêmica. Sendo possível consultar informações sobre os campi, cursos, telefones, notícias, dúvidas frequentes, calendários acadêmicos, acessar o sistema de bibliotecas web e conhecer os diversos regulamentos e procedimentos acadêmicos relacionados aos cursos do IFG e a vida acadêmica dos alunos. Possui conteúdo exclusivo direcionado aos discentes, docentes e técnicos-administrativos com vínculo institucional. Os alunos podem acessar o histórico, boletim, notas de avaliações, horários, alocação de disciplinas em salas de aula e material de aula. A biblioteca utiliza o Software Sophia, que permite gerenciar o acervo bibliográfico, possibilitando a consulta de livros, reserva. Software como o Moodle, Trello, Sophia, Q-acadêmico, descritos acima, possibilitam acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, desde que esteja conectado à internet, e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso, permitindo uma iteração mais próxima entre discente-docente-instituição.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se Aplica.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se Aplica.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 4

**Justificativa para conceito 4:**O processo de avaliação ensino-aprendizagem está descrito no PPC (páginas 46 – 47) do curso e segue a Resolução nº 19, de 26 de dezembro de 2011 (Regulamento acadêmico dos cursos de graduação do instituto federal de educação, ciência e tecnologia de goiás), Projeto Político Pedagógico Institucional (página 26). Na respectiva resolução, Capítulo VII trata da avaliação do rendimento acadêmico e no Capítulo VIII, trata da aprovação. O PPC trata a avaliação como um processo abrangente, contínuo e cumulativo. Conforme resolução supracitada, a média final nas disciplinas terá grau variando de 0 (zero) a 10 (dez), com apenas uma casa decimal, sendo resultante das múltiplas avaliações estabelecidas no plano de ensino e anotadas na pauta de registro diário das disciplinas. Avaliando os planos de ensino disponibilizados na documentação, observa-se diversas formas de avaliações propostas, como prova teórica, trabalho, atividades teóricas e práticas, exercícios, seminários, relatórios, auto avaliação, tais processos de avaliação permitem ao estudante estudantes desenvolvimento de autonomia de forma contínua e efetiva comprovando as concepções definidas no PPC para o perfil do egresso do curso. Tais observações foram ratificadas em reunião com docentes e discentes. As avaliações processuais, descritas nos planos de ensino resultam em informações sistematizadas contribuindo para aprendizagem dos estudantes. Os estudantes para ser aprovado na disciplina deverão alcançar o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de presença e média semestral igual ou superior a 6,0 (seis). As propostas apresentadas nos planos de ensino, descrevem os instrumentos e metodologias utilizadas no processo de avaliação ensino-aprendizagem possibilitando uma avaliação processual, somativa e formativa. Não foi possível observar ações concretas que possibilitam as melhorias das avaliações realizadas.

1.20. Número de vagas. 3

**Justificativa para conceito 3:**O curso oferta 30 vagas anuais no turno matutino, conforme justificativa no PPC a instituição tem no histórico a oferta dos cursos de Tecnologia em Agrimensura e Tecnologia em Geoprocessamento. No início, primeiro semestre de 2000, os cursos de tecnologia da área de geomática ofereciam 20 vagas por curso por semestre, dando oportunidade a 80 alunos/ano de terem a formação específica. Esse número foi ampliado para 30 alunos por curso semestralmente, aumentando a oferta para 120 vagas por ano. Essa experiência referenda o quadro de profissionais da área e as estruturas de equipamentos de laboratórios para oferta do curso de engenharia Cartográfica e a Agrimensura para o desenvolvimento das atividades de ensino pesquisa e extensão. Mesmo não constando em PPC foi verificado na reunião com NDE e nas suas atas de reunião do dia 18 de setembro de 2014 a realização de um estudo de impacto envolvendo a não oferta de vagas nos cursos tecnológicos em contraposição a oferta de vagas para a engenharia. Considerando o público para ocupação das vagas ofertadas (30 vagas anuais), no PPC foi apresentado o resultado de uma pesquisa sobre oferta de vagas em concursos para engenheiros Cartógrafos e/ou Agrimensores no país, feita entre janeiro e outubro de 2014, que mostra a existência de 68 vagas em diferentes instituições e órgão públicos. Também foi considerado o Decreto 7620/05 de 21 de novembro de 2011, que estabeleceu prazos legais para a obrigatoriedade do georreferenciamento de imóveis rurais no país, considerando que existem muitas propriedades rurais necessitando do trabalho de georreferenciamento. O número de engenheiros cartógrafos, agrimensores, tecnólogos e técnicos da área existentes no País, são insuficientes para tamanha demanda. Assim, o CONFEA através da PL 2087/2004 possibilitou a uma série de outros profissionais do sistema CREA que não tem atribuição nata de atuarem no georreferenciamento, desde que façam um curso de especialização técnica com conteúdos formativos específicos. Ademais, também foi apresentado no PPC que apenas seis instituições de ensino públicas que oferecem o curso de Engenharia de Agrimensura e Cartografia e que na região Centro-Oeste, não existe a oferta de cursos de graduação gratuitos de renome na área de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura. Na análise documental também foi apresentado o relatório do observatório do mundo do trabalho do ano de 2013, com dados de demanda de profissionais da área. Contudo, não foi verificado nos documentos o registro de estudo periódicos para atualização do número de vagas e nem pesquisas acadêmicas frequentes e para dimensionamento do número de professores.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se Aplica.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se Aplica.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se Aplica.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se Aplica.

**Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL****4,22**

## 2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

**Justificativa para conceito 5:** O NDE do curso de Engenharia de Cartografia e Agrimensura (ECA) foi instituído no ano de 2015 pela Portaria nº 1089 de 03/06/2015. Em 2016 a portaria de número nº 1273 de 08 de junho de 2016 alterou os membros do NDE em função de capacitação profissional e demandas específicas oriundas das discussões acerca do projeto pedagógico de curso. Hoje o NDE é composto pelos professores: -Domingos Sávio de Queiróz (Coordenador do curso, Engenheiro Agrônomo e Mestre em Engenharia de Produção); -Adriane Tavares Borges (Bacharel em Ciências Econômicas, Mestre em Desenvolvimento e Planejamento Territorial); -Elaine Reis Costa Lima (Engenheira Cartógrafa, Mestre em Ciências Cartográficas); -Fábio Campos Macedo (Engenheiro Agrimensor e Doutor em Geografia); -Giovanni de Araújo Boggione (Bacharel em Ciências da Computação, Doutor em Sensoriamento Remoto); -João Batista Ramos Côrtes (Engenheiro Agrônomo, Doutor em Ciências Geodésicas); -João Paulo Magna Júnior (Engenheiro Cartógrafo, Doutor em Ciências Cartográficas); -Nilton Ricetti Xavier de Nazareno (Engenheiro Cartógrafo, Doutor em Arqueologia); -Valdeir Francisco de Paula (Engenheiro Civil, Doutor em Estruturas e Construção Civil). Na formação atual todos os docentes atuam em regime de dedicação exclusiva, sendo que 100% dos docentes possuem pós-graduação strictu sensu, sendo que 66% dos membros são doutores. Percebe-se a atuação intensa do NDE através de suas atas de reuniões e também pelas fala dos seus membros durante a reunião realizada com a comissão de avaliadores. O NDE atua ativamente na composição da grade curricular do curso, juntamente com as ementas das disciplinas em busca de atualizações que visam a adequação da formação do aluno a exigências do mercado de trabalho.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se Aplica.

## 2.3. Atuação do coordenador.

5

**Justificativa para conceito 5:** A Coordenação de Curso é exercida por servidor docente, escolhido a cada 02 (dois) anos, dentre os professores de Dedicação Exclusiva do curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura. Atualmente a coordenação do curso de Engenharia de Cartografia e Agrimensura (ECA) é exercida pelo professor Domingos Sávio de Queiróz (Engenheiro Agrônomo e Mestre em Engenharia de Produção), conforme definido pela Portaria nº 1082 de 03/06/15. A atuação do coordenador esta de acordo com o previsto pelo PPC onde há responsabilidade direta pelo projeto do curso; pela viabilização e pelo acompanhamento de todas as atividades pedagógicas desenvolvidas a partir do planejamento curricular ou por ações de pesquisa e extensão definidas pelas políticas institucionais, no âmbito do curso. O coordenador é um facilitador das atividades relacionadas ao curso administrando a potencialidade do corpo docente favorecendo a integração e a melhoria contínua. Segundo a CPA o coordenador é avaliado e os resultados são disponibilizados visando a melhoria contínua da coordenação. Segundo informações colhidas nas reuniões da comissão avaliadora com os alunos, com os professores e técnicos administrativos, o coordenador exerce suas funções com clareza e mostra-se sempre acessível.

## 2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

3

**Justificativa para conceito 3:** O coordenador do curso, professor DOMINGOS SÁVIO DE QUEIROZ, possui graduação em Agronomia pela Universidade de Rio Verde. Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Nomeado pela Portaria 1082, de 03 de julho de 2015. Atualmente é professor do ensino básico técnico e tecnológico no Instituto Federal de Educação Tecnológica de Goiás, Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Agronomia. O coordenador foi admitido pela IES em 1994. É professor com dedicação exclusiva, com tempo integral o que lhe permite o atendimento das demandas do curso, considerando docentes, discentes e assuntos relacionados. Em reunião com docentes e discentes, elogiaram atuação do coordenador, informaram que o mesmo é acessível e atuante. O coordenador é membro do NDE e também colegiado de curso. Conforme organograma do Campus, constante na documentação analisada e informações prestadas o colegiado do curso está vinculado ao Departamento de Área III, que também agrega a Engenharia Civil e Engenharia de Transportes, sendo o Coordenado a representação do curso de Engenharia Cartográfica e Agrimensura ne em nível de departamento. Não conta um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação.

## 2.5. Corpo docente.

5

**Justificativa para conceito 5:** O corpo docente do curso é formado por 39 professores. Deste total 19 são doutores, 15 são mestres, 04 dão especialistas e 01 possui apenas graduação. É composto pelos seguintes professores: Adriane Tavares Borges (M); Ana Carla Fernandes Gomes (D); Avilmar Antônio Rodrigues (M); Beatriz Carneiro Carvalho Salles (M); Breytner Ribeiro Morais (M); Cristiano Santos Araújo (D); Dalcio Ricardo Botelho Alves (D); Danilo Deus Castilho (M); Domingos Sávio Queiroz (M); Donizeth Jacinto de Souza (E); Édipo Henrique Cremon (D); Elaine Reis Costa Lima (M); Fábio Campos Macedo (D); Fábio de Castro Bezerra (D); Fabio de Souza (M); Flávio Morais de Miranda (M); Gerinaldo Teodoro Assunção (D); Giovanni de Araújo Boggione (D); Halan Faria Lima (M); Hostílio Maia de Paula (D); João Batista Ramos Cortes (D); João Paulo Magna Júnior (D); Josias Manoel Alves (D); Karoline Victor Fernandes (D); Kelvin Rodrigues Couto (M); Leonardo Sebastião de Souza (M); Marillos Paiva Prado (D); Marcelo Rodrigues de Sousa (G); Marina Alberti Macedo (M); Max Well de Oliveira Rabelo (D); Nilton Ricetti Xavier de Nazareno (D); Renato Gomes Vieira (D); Renato Rodrigues de Sousa (E); Ricardo Fernandes de Sousa (D); Robson Medrado de Oliveira (E); Rogério Ferreira da Costa (M); Valdeir Francisco de Paula (D); Wesley Pimenta de Menezes (E); Willian Ferreira de Sousa (M). Todos os docentes são conhecedores dos seus PPC, participam ativamente da atualização de seus Planos de Ensino e buscam a melhoria constante do ensino aprendido. São professores que buscam as atualizações possibilitando a formação de um profissional atuante no mercado de trabalho. O corpo docente desenvolve atividades diversas com o alunado por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

## 2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:** O corpo docente do curso é formado por 39 professores. Deste total 30 são professores de 40 horas com dedicação exclusiva; 09 são professores com carga horária de 40 horas. Esta carga horária dos docentes permite o atendimento com qualidade da demanda existente. Estes professores desempenham suas funções de ensino e aprendizagem e ainda desenvolvem atividades participativas em colegiados e NDE. Segundo a CPA o corpo docente passa por processos de avaliação periódica, o que permite a sua evolução e melhoria contínua.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

4

**Justificativa para conceito 4:** Conforme análise dos currículos disponibilizados na documentação, dos 39 docentes do curso, 07 docentes possuem entre 01 e 05 anos de experiência, 04 possuem entre 06 e 10 anos de experiências e 02 possuem entre 11 e 15 anos de experiência no mundo do trabalho, correspondendo a 33% do total de docentes. Essa experiência profissional no mundo do trabalho, possibilita a discussão de problemas práticos pertinentes ao ensino aprendido, relacionando teoria e exigências do mercado profissional. Em reunião com os docentes, foi relato que essa experiência permite melhor desenvoltura nas aulas práticas e teórica com exemplos contextualizados, mas também

favorece nos contatos e indicação dos estudantes para estágio. Esta experiência de trabalho do docente facilita a explanação de conteúdos previstos nas disciplinas, permitindo que o aluno visualize a aplicação prática do conteúdo teórico. Considerando que a maioria dos docentes são Dedicção Exclusiva, a partir dessa experiência prévia, alguns realizam projetos de extensão, em parceria com instituições públicas e privadas, permitindo a atualização com relação a interação com conteúdo prático, promovendo compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral. Não foram encontrados registros que tratassem da análise das competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

**Justificativa para conceito 5:** O corpo docente do curso possui experiência na docência do ensino superior o que lhes permite uma maturidade para atender as demandas acadêmicas do curso. Esta experiência permite ao docente contextualizar e abordar os conteúdos com uma linguagem adequada ao entendimento do alunado. Permite a elaboração de atividades facilitadoras do ensino aprendizagem e também torna a avaliação um momento de continuidade de aprendizado e não uma ação punitiva.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se Aplica.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se Aplica.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

**Justificativa para conceito 4:** Os membros do colegiado de curso docentes e representante discente, foram nomeados pela Portaria de número 467 de 19 de fevereiro de 2018. O respectivo colegiado é composto por 24 docentes, 01 técnicos administrativo e 01 discente. Sendo, portanto, institucionalizado. Pelas atas apresentadas há uma periodicidade de reuniões realizadas, cm registro de atas de 2016 a 2020. As decisões discutidas são devidamente registradas e há um fluxo de encaminhamento das decisões, sendo a primeira instância o departamento da áreas III, uma vez que colegiado está vinculado a este departamento. Em informações coletadas em reuniões com os docentes percebe-se que há uma integração muito próxima e positiva com o NDE. Não foram encontrados registros de avaliações periódicas o desempenho do colegiado para implementação e ajustes de práticas de gestão.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se Aplica.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se Aplica.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se Aplica.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 2

**Justificativa para conceito 2:** Considerando todo o corpo docente envolvido no curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura (ECA) desde a implantação, ou seja, um total de 39 professores, 51% desses apresentaram pelo menos 1 (uma) produção e 33% dos docentes apresentaram 3 ou mais produções nos últimos 3 (três) anos. Essas informações foram coletadas a partir dos currículos dos professores disponibilizados na documentação.

### Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

**3,33**

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

**Justificativa para conceito 3:** O espaço disponibilizado para o docente em tempo integral fica próximo a sala do coordenador curso e do chefe de departamento, dispõe de uma mesa grande, cadeiras armários com tranca para guarda de material e equipamentos, acesso à internet via cabo e rede sem fio, ramal de telefone dois computadores, permitindo a realização das suas ações pedagógicas, como planejamento didático-pedagógico, atendendo às necessidades institucionais. Contudo, o espaço não garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos. No caso de atendimento a discentes e orientandos, foi apresentado uma pequena sala o lado que pode ser utilizada para esse fim.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

**Justificativa para conceito 4:** A Coordenação do Curso de Engenharia de Cartografia e Agrimensura (ECA) é parte integrante do Departamento das Áreas Acadêmicas III do Campus Goiânia. A sala da coordenação do curso encontra-se neste espaço. A sala possui aproximadamente 20 m<sup>2</sup>, equipada com telefone, ar condicionado e móveis pertinentes as atividades de coordenação (armário, mesa redonda para reunião com capacidade média de 6 pessoas, duas estações de trabalho), acesso à internet via cabo e sem fio. Constata-se que o espaço permite o desenvolvimento das atividades acadêmico administrativas, possuindo equipamentos adequados. Na porta da sala possuía identificação da coordenação do Curso de Engenharia de Cartografia e Agrimensura, quando questionado sobre as duas estações de trabalho o coordenador ratificou que funcionava apenas essa coordenação na sala. Nesse caso, com as dimensões e recurso disponibilizados na sala, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. Não foi observada a disposição de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 2

**Justificativa para conceito 2:** O Departamento de Áreas Acadêmicas III disponibiliza uma ampla sala de reuniões para os docentes. Esta sala quando não esta sendo utilizada para reuniões, fica disponível para os professores realizarem suas atividades. Esta sala contem dois computadores com acesso a internet. Também são disponibilizados aos professores uma outra sala de uso coletivo onde é possível ter acesso a internet e impressora, porém o espaço não é suficiente para todos os professores fazerem uso simultaneamente. As salas de uso coletivo disponibilizadas aos professores, permitem que estes desenvolvam suas atividades, há acesso a internet e impressora, porém não atende ao quantitativo do curso.

3.4. Salas de aula. 4

**Justificativa para conceito 4:** O IFG possui duas situações de sala de aula, pois possui um prédio tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e prédios mais modernos. No prédio tombado, as salas são menores, com uma capacidade para aproximadamente 25 alunos. São dotadas de recursos visuais e quadro branco. Nestas salas não há ar condicionado em função de ser um prédio tombado. Para essas salas, quando necessário é disponibilizado os recursos multimídia, informação do coordenador do curso. As outras salas de aula, localizadas nos prédios mais novos, são maiores com capacidade de aproximadamente 40 alunos. São dotadas de ar condicionado, recursos multimídia, quadro branco e tela de projeção. As salas são bem iluminadas, confortáveis, arejadas e limpas, todo o campus possui acesso à internet sem fio. Atendem as necessidades institucionais e do curso permitindo o desenvolvimento das atividades pertinentes ao ensino aprendizagem. As salas possibilitam diferentes configurações espaciais para desenvolvimento, por exemplo, de atividades em grupo, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. Não foi verificado a existência de outros cuja utilização é comprovadamente exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

5

**Justificativa para conceito 5:** O campus do IFG está ligado à rede mundial de computadores através de um anel duplo de fibra óptica operando a 10 GB, do qual faz parte também um ponto de presença da RNP em Goiânia, e que é responsável pelo roteamento de fluxo de dados gerado pelo campus. O campus é dotado de uma infraestrutura de rede sem fio que lhe garante acesso wireless em toda a sua extensão. Essa infraestrutura dá acesso à internet a toda a comunidade, bastando para isso que o usuário se autentique perante um servidor de diretórios (Microsoft Active Directory). O campus do IFG também disponibiliza 08 laboratórios de informática aos alunos com acesso à internet. O curso, objeto desta avaliação, também disponibiliza aos alunos laboratórios de informática para formação específica. Os computadores de formação específica destinados aos alunos da Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, possuem hardware e software atualizados e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. Conforme professor responsável pelo laboratório a cada nova turma os computadores são formatados e os softwares são reinstalados e atualizados. Há computadores disponíveis também na biblioteca em baias individuais.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

1

**Justificativa para conceito 1:** Em visita a biblioteca, verificou que a instituição possui o acervo bibliográfico físico tombado em nome da instituição/campus, todo o sistema é informatizado, faz uso software Sophia (<https://biblioteca.ifg.edu.br>) com acesso online para docentes e discentes, foi demonstrado o acesso do mesmo via computador e celular com a internet do campus. Possui um Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal de Goiás (SIB/IFG), constitui-se do conjunto de bibliotecas do IFG, organizadas de modo funcional e operacionalmente interligadas, com o objetivo de otimizar serviços e adotar padrões unificados de funcionamento de bibliotecas, onde o estudante pode solicitar empréstimo de livros em outro campus. A IES não possui acervo bibliográfico virtual. Foram analisadas as Atas de reunião do NDE (2014 a 2019) e foi encontrado registro de pauta sobre bibliografia nas seguintes reuniões: 29/08/2017, apesar do segundo item da pauta ser aprovação da bibliografia da matriz curricular do curso, foi tratado somente sobre problema para aquisição da bibliografia (Linha 23 – 26) e citado sobre a adequação das ementas ao acervo da biblioteca (linhas 61-62); 30/10/2017 (linha 19-21) recurso para compra de livros; 08/02/2018 ponto de pauta, acervo bibliográfica, discutido sobre procedimento e dificuldade para compra de livros (Linha -36-55); 03/05/2018 tratou sobre a necessidade de atualização da bibliografia para avaliação do curso ( linha 11 – 16). Não foi encontrado registro relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. A maioria do acervo bibliográfico é de antes do ano 2000, como pode ser verificada em visita à biblioteca, no PPC e em relação de bibliografia básica disponibilizado na relação de documentos. Ademais, também foi verificada a falta no acervo de algumas bibliografias citadas no PPC para determinados componentes curriculares (e.g. Cálculo Diferencial I, faltam 5 referências citadas no PPC). Conforme apresentado na biblioteca, os estudantes podem ter acesso ao acervo virtual do periódicos Capes, serviço oferecido a todas as instituições de ensino federal, acesso livre a materiais do IBGE, não foi apresentado documentos referentes a assinaturas de periódicos especializados. Considerando, que não existe assinatura especializada, não há gerenciamento desse item no acervo. Ademais, em reunião com estudantes e professores, foi informado que os professores procuram disponibilizar material atualizado a partir de acervo particular ou confecção de apostilas para os estudantes.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

1

**Justificativa para conceito 1:** Semelhante a bibliografia básica, em visita a biblioteca, verificou que a instituição possui o acervo bibliográfico físico tombado em nome da instituição/campus, todo o sistema é informatizado, faz uso software Sophia (<https://biblioteca.ifg.edu.br>) com acesso online para docentes e discentes, foi demonstrado o acesso do mesmo via computador e celular com a internet do campus. Possui um Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal de Goiás (SIB/IFG), constitui-se do conjunto de bibliotecas do IFG, organizadas de modo funcional e operacionalmente interligadas, com o objetivo de otimizar serviços e adotar padrões unificados de funcionamento de bibliotecas, onde o estudante pode solicitar empréstimo de livros em outro campus. A IES não possui acervo bibliográfico virtual. Foram analisadas as Atas de reunião do NDE (2014 a 2019) e foi encontrado registro de pauta sobre bibliografia nas seguintes reuniões: 29/08/2017, apesar do segundo item da pauta ser aprovação da bibliografia da matriz curricular do curso, foi tratado somente sobre problema para aquisição da bibliografia (Linha 23 – 26) e citado sobre a adequação das ementas ao acervo da biblioteca (linhas 61-62); 30/10/2017 (linha 19-21) recurso para compra de livros; 08/02/2018 ponto de pauta, acervo bibliográfica, discutido sobre procedimento e dificuldade para compra de livros (Linha -36-55); 03/05/2018 tratou sobre a necessidade de atualização da bibliografia para avaliação do curso ( linha 11 – 16). Não foi encontrado registro relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. A maioria do acervo bibliográfico é de antes do ano 2000, como pode ser verificada em visita à biblioteca, no PPC e em relação de bibliografia básica disponibilizado na relação de documentos. Ademais, também foi verificada a falta no acervo de algumas bibliografias citadas no PPC para determinados componentes curriculares (e.g. Cálculo Diferencial II, faltam 2 referências citadas no PPC e Ciência dos Materiais, faltam 3, ambos ofertados no segundo semestre do curso). Conforme apresentado na biblioteca, os estudantes podem ter acesso ao acervo virtual do periódicos Capes, serviço oferecido a todas as instituições de ensino federal, acesso livre a materiais do IBGE, não foi apresentado documentos referentes a assinaturas de periódicos especializados. Considerando, que não existe assinatura especializada, não há gerenciamento desse item no acervo. Ademais, em reunião com estudantes e professores, foi informado que os professores procuram disponibilizar material atualizado a partir de acervo particular ou confecção de apostilas para os estudantes.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

5

**Justificativa para conceito 5:** Os laboratórios didáticos de formação básica destinados ao Curso de Engenharia de Cartografia e Agrimensura (ECA), são muito bem montados. Estes laboratórios possuem suas regras de funcionamento, utilização e segurança estabelecidas, são confortáveis, bem iluminados e arejados. Os laboratórios possuem os técnicos responsáveis pela manutenção, preparo da aula prática e apoio ao docente no momento da aula. A formação básica utiliza os seguintes laboratórios: Laboratório de Física e Matemática, Laboratório de Química, Laboratórios de Informática Básica e Sala de estudos de desenho. Todos estes laboratórios são adequadamente equipados, possuem

materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. Conforme dados da CPA ocorre a avaliação destes espaços quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e os resultados são utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

**Justificativa para conceito 5:** Os laboratórios didáticos de formação específica, destinados ao Curso de Engenharia de Cartografia e Agrimensura (ECA), são muito bem montados. Estes laboratórios possuem suas regras de funcionamento, utilização e segurança estabelecidas, são confortáveis, bem iluminados e arejados. Conforme informado pela coordenação do curso, semestralmente quadro de horários das aulas práticas é encaminhado para os coordenadores dos laboratórios para respectivas reservas. Os laboratórios possuem os técnicos responsáveis pela manutenção, preparo da aula prática e apoio ao docente no momento da aula. Conforme dados da CPA ocorre a avaliação destes espaços quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e os resultados são utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. Além da avaliação da CPA, os laboratórios são avaliados na auto avaliação do curso, conforme previsto no PPC e registros de Ata do colegiado do curso. A formação específica conta com os seguintes laboratórios: Laboratório de Geoprocessamento; Laboratório de Processamento Digital de Imagens; Laboratório de Sistema de Informações Geográficas/Fotogrametria; Laboratório de Topografia; Laboratórios de Solos e Betumes, Laboratório de Mecânica dos Fluidos; Laboratório de Materiais de Construção. Conforme documentação apresentada, esses laboratórios são munidos de O laboratório de Geoprocessamento é constituído por 29 computadores, o de Processamento Digital de Imagens por 21 computadores e o laboratório de Sistemas de Informação Geográfica / Fotogrametria é composto por 26 Estações fotogramétricas i7 com 2 monitores de 21" equipadas com visualização 3D por polarização (sete máquinas) e anaglifo (19 máquinas). Em visita aos espaços todas as máquinas estavam ligadas e funcionando tombadas em nome da instituição, todos os computadores estão interligados por rede lógica e conectados à INTERNET. Estão instalados nas máquinas os softwares Windows 7, BrOffice, PostGreeSQL, DataGeosis, WinGsslib, R, Rstudio, Terraview, Geopec, GeoDa, SNAP, BrOffice, Qgis, SPRING, AutoCad, Octave, INPHO, Topcon Tools, TBC, Multispec. Windows 7, Topcon Tools, TBC (Licença adquirida junto com o equipamento), AutoCad (Licença Institucional através de convênio com a Autodesk de acesso gratuito para estudantes), INPHO (Licença comercial, apresentada nota fiscal) e os demais softwares possuem licenças gratuitas, 02 Theodolitos Sokkia TM20E, 01 Theodolito Wild T1, 02 Theodolitos Wild T1A, 01 Theodolito Wild T2, 01 Theodolito Pentax TH20D, 01 Theodolito Kern DK1, 01 Theodolito Chasselom 244-14, 01 Theodolito Theo 020B, 04 Theodolitos Vasconcelos TV-M2, 01 Theodolitos Mom TE-D43, 01 Theodolito Wild RDS, 01 Theodolito World BD-3, 2 Theodolitos TOPCON DT104, 2 Theodolitos LEICA T100 ,1 Theodolitos FOIF DT 205DL, 5 Theodolitos RUIDE ET05, 3 Theodolitos BERGER DGT20, 3 Theodolitos BERGER DGT20, 2 Estações totais NIKON DTM330, 2 Estações totais SOKKIA SET530RK, 4 Estações totais RUIDE RTS-9855R, 2 Estações totais TOPCON GPT7500, 3 Estações totais TOPCON CTS-2 sem coletora, 1 Estação total TOPCON T403 sem coletora, 5 Níveis ópticos SIOM SNC3, 1 Nível óptico WILD N2, 2 Níveis ópticos WILD N10, 1 Nível óptico WILD K01, 3 Níveis ópticos KERN GK1A, 1 Nível óptico KERN GK0, 1 Nível óptico KERN GK1, 1 Nível óptico KERN GK23, Níveis Digitais RUIDE DL201, 4 Níveis Digitais RUIDE RL32, 4 Níveis Digitais RUIDE RL32, 1 Nível Digital Zeiss DINI22, 2 Receptores GNSS TOPCON GR3, 2 Receptores GNSS NOVATEL DL-V3, 1 Receptor GNSS ASHTECH Z-12, 2 Receptores GNSS TRIMBLE RTK R4, 1 Receptor GPS LEICA GS20, 1 Receptor GPS PROMARK II, 19 receptores GPS de posicionamento autônomo Etrex Garmim, 02 estereoscópios de mesa, 01 Drone ECHAR 20C com RTK e câmara RGB, 01 Drone Arator 5A com câmara RGB, 03 Computadores WorkStation HP Z 210 com 8 G RAM HD 360 GB, monitor de LCD de 19"

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

#### **Dimensão 4: Considerações finais.**

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Ana Claudia Chesca e Carlindo Santos Rodrigues (ponto focal).

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da Avaliação: 141704

Código do Protocolo: 201715376

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS (IFG)  
Endereço: IFG Câmpus Goiânia - Rua 75, 46 Setor Central. Goiânia - GO. CEP:74055-110.

#### 4.4. Informar o ato autorizativo.

Reconhecimento de Curso.

#### 4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

O curso tem como nome ENGENHARIA CARTOGRÁFICA E DE AGRIMENSURA, com o grau de bacharelado, modalidade presencial e com 30 vagas anuais.

#### 4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Os documentos usados como base para a avaliação foram:

DOC-1: Documentação da Mantenedora

- 1.1. Comprovações de situação cadastral da empresa (CNPJ) com Razão Social e endereço
- 1.2. Contrato Social da mantenedora
- 1.3. Atos Legais da Mantenedora

DOC-2: Documentação da IES

DOC-2 Volume 1:

- 2.1. Número e data da portaria do MEC de credenciamento (implantação do CEFET)
- 2.2. Número e data da portaria do MEC de reconhecimentos (criação dos Institutos Federais/reconhecimentos) e relatório
- 2.3. Regulamentos da IES
  - 2.3.1. Estatuto do IFG
  - 2.3.2. Plano de desenvolvimento institucional do IFG (PDI)
  - 2.3.3. Projeto político pedagógico institucional
  - 2.3.4. Regimento geral do IFG - 2018
  - 2.3.5. Regulamento acadêmico dos cursos de graduação - Resolução nº19/2011
  - 2.3.6. Regulamento acadêmico dos cursos de graduação - Ata nº9/Conselho superior
  - 2.3.7. Regulamento das atividades complementares - Resolução nº16/2011
  - 2.3.8. Regulamento do corpo discente - Resolução nº27/2014
  - 2.3.9. Regulamento das sessões de colação de grau - Resolução nº17/2011
  - 2.3.10. Regulamento de estágio curricular - Resolução nº57/2014
  - 2.3.11. Regulamento de exame de proficiência - Resolução nº18/2011
  - 2.3.12. Regulamento de mobilidade acadêmica - Resolução nº04/2015
  - 2.3.13. Regulamento de monitoria - Resolução nº14/2014
  - 2.3.14. Regulamento de TCC - Resolução nº28/2014
  - 2.3.15. Regulamento de TCC - Ata nº26/Conselho superior
  - 2.3.16. Regulamento de uso do nome social - Resolução nº30/2016
  - 2.3.17. Regulamento de visitas técnicas - Resolução nº55/2014
  - 2.3.18. Regulamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) - Resolução nº30/2017/Conselho Superior
  - 2.3.19. Regulamento de jornada de trabalho - Resolução nº09/2011
- 2.4. Documentação do imóvel IFG/Câmpus Goiânia

DOC-2 Volume 2:

- 2.5. Documentação da Comissão Permanente de Avaliação (CPA)
  - 2.5.1. Portaria de criação
  - 2.5.2. Portarias de nomeação dos membros
  - 2.5.3. Regimento
  - 2.5.4. Livro de atas das reuniões
  - 2.5.5. Relatórios
- 2.6. Estrutura organizacional do IFG e IFG/Câmpus Goiânia
- 2.7. Atos de nomeação/designação
  - 2.7.1. Diretora do Câmpus
  - 2.7.2. Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas III
  - 2.7.3. Coordenador de curso
  - 2.7.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- 2.8. Documentação comprobatória de apoio aos discentes
  - 2.8.1. Editais de auxílio financeiro da Coordenação de Assistência Estudantil (CAE)
  - 2.8.2. Relação de bolsistas
  - 2.8.3. Auxílio psicopedagógico

DOC-2 Volume 3:

- 2.9. Editais
  - 2.9.1. Editais de monitoria
  - 2.9.2. Editais de iniciação científica
  - 2.9.3. Editais de transferência interna/externa e portadores de diploma
- 2.10. Instrumentos de capacitação docente
  - 2.10.1. Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos (PIPECT)
  - 2.10.2. Auxílios
- 2.11. Coordenação de Interação Escola-Empresa (COSIEE)
- 2.12. Coordenadoria de relações internacionais
- 2.13. Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)
- 2.14. Sistemas e serviços online: Q-acadêmico, e-mail institucional, IFG Mobile, IFG ReDi, sophia biblioteca, Eduroam

DOC-3: Documentação do curso

DOC-3 Volume 1:

- 3.1. Projeto Pedagógico do Curso (PPC): dois volumes individuais entregues aos avaliadores
- 3.2. Matriz curricular
- 3.3. Portaria nº45/2014 de autorização do curso
- 3.4. Horário de aulas 2020/1
- 3.5. Calendário escolar Câmpus Goiânia desde a implantação do curso
  - 3.5.1. 2015
  - 3.5.2. 2016
  - 3.5.3. 2017
  - 3.5.4. 2018
  - 3.5.5. 2019
  - 3.5.6. 2020
- 3.6. Documentação do NDE

- 3.6.1. Portarias nº 1089/2015 e nº 1273/2016 de nomeação dos membros
- 3.6.2. Atas das reuniões
- 3.7. Documentação do colegiado do curso
  - 3.7.1. Portaria de nomeação dos membros
  - 3.7.2. Atas das reuniões
- 3.8. Documentação do coordenador do curso
  - 3.8.1. Portaria nº 1082/2015 de coordenação da Engenharia Cartográfica e de Agrimensura
  - 3.8.2. Portaria nº 714/2010 de coordenação dos cursos superiores de Tecnologia em Agrimensura e Tecnologia em Geoprocessamento
- 3.9. Documentação de auto-avaliação do curso
  - 3.9.1. Seminários
  - 3.9.2. Relatórios
- 3.10. Documentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
  - 3.10.1. Regulamento da disciplina de Elaboração de Projetos
  - 3.10.2. Regulamento da disciplina de TCC
  - 3.10.3. Documentos da disciplina de Elaboração de Projetos: pasta DOC-3/EP
  - 3.10.4. Documentos da disciplina de TCC: pasta DOC-3/TCC
- 3.11. Documentação de visitas técnicas  
DOC-3 Volume 2:
- 3.12. Ações de extensão e eventos
- 3.13. Grupo de Estudos em Geomática (GEO)
- 3.14. Documentação de projetos e ações de acompanhamento
  - 3.14.1. Programa Institucional de Incentivo para Estudantes Apresentarem Trabalho em Eventos Científicos e Tecnológicos (PAECT)
  - 3.14.2. Pesquisa
  - 3.14.3. Extensão
  - 3.14.4. Monitoria
  - 3.14.5. Estágio supervisionado
- 3.15. Infraestrutura
  - 3.15.1. Salas de aula
  - 3.15.2. Laboratórios de uso comum
  - 3.15.3. Laboratórios específicos
  - 3.15.4. Salas dos docentes
  - 3.15.5. Sala do coordenador
- 3.16. Documentação dos laboratórios
  - 3.16.1. Regulamento de segurança e uso dos laboratórios
  - 3.16.2. Relação de equipamentos dos laboratórios
  - 3.16.3. Registros de patrimônio dos equipamentos dos laboratórios
- 3.17. Quantitativos discentes
- 3.18. Parcerias
- 3.19. Proposta de projeto integrador  
DOC-4: Documentação da bibliografia
  - 4.1. Relação dos títulos por disciplina/período
  - 4.2. Relação dos títulos por autor/título
  - 4.3. Relação dos periódicos
  - 4.4. Localização da bibliografia no acervo
  - 4.5. Planilha: bibliografia/ementário/disciplina (planilha formato EXCEL, somente digital)
  - 4.6. Síntese das informações da biblioteca
- DOC-5: Documentação dos docentes do curso
  - 5.1. Tabela de informações dos docentes (planilha formato EXCEL)
  - 5.2. Pastas docentes: DOC-5, Volumes 1 a 5
- DOC-6: Outras legislações
  - 6.1. Programa de Mobilidade Acadêmica PMIPES/GO
  - 6.2. Lei nº 11091 de 2005
  - 6.3. Lei nº 11344 de 2005
  - 6.4. Lei nº 11784 de 2008
  - 6.5. Lei nº 11788 de 2008
  - 6.6. Lei nº 12772 de 2012

#### 4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

##### Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica

A Organização Didático-Pedagógica está regulamentada e de acordo com a proposta do Curso de Engenharia Cartografia e Agrimensura o IFG Campus Goiânia. As políticas Institucionais do curso têm ações voltadas para o ensino, pesquisa e extensão. Os objetivos do curso apresentados no PPC correspondem às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais e alinhados com o Perfil Profissional do Egresso previsto no PPC "o perfil do egresso do curso Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura do Instituto Federal de Goiás - IFG - Campus Goiânia deverá possibilitar ao Engenheiro Cartógrafo e Agrimensor a flexibilidade e os conhecimentos técnicos, tecnológicos e científicos necessários para atender aos atuais rumos e os novos desafios da Engenharia, tanto no plano nacional quanto internacional. Além disso, sabe-se que o mercado de trabalho busca engenheiros que possam atender aos anseios de assimilar e desenvolver novas tecnologias na área de geomática de maneira racional, econômica e eficiente." A estrutura curricular contempla disciplinas optativas de Libras, espanhol e inglês instrumentais, além de TCC, atividades complementares e estágio supervisionado, que auxiliam na adequação do curso a realidade de região. Os conteúdos curriculares dão suporte para formação do Engenheiro Cartográfico e Agrimensor e estão previstos no PPC. Os programas de apoio aos discentes contemplam bolsas de iniciação científica e Extensão, bolsa monitoria, programa de moradia estudantil, recursos para assistência estudantil (com auxílio transporte, permanência, filho com deficiência, apoio didático pedagógico e vestuário profissional). Os docentes e discentes utilizam da plataforma Sistema Acadêmico, ensino-aprendizagem, acesso ao sistema de bibliotecas, acesso a software das áreas nos laboratórios específicos, internet sem fio em todo o campus com acesso utilizando matrícula e senha específica. O processo de avaliação ensino-aprendizagem utiliza de recursos metodológicos previstos no PPC e descrito no plano de ensino de cada unidade curricular. O número de vagas foi previsto conforme estudo de impacto da carga horária dos docentes e infraestrutura, justificado no PPC a demanda do curso para região, contudo, não apresenta registros para de estudo contínuos para atualização do número de vagas. A gestão do curso é realizada considerando resultados da auto avaliação do curso, apesar da CPA está regulamentada, com apresentação dos relatórios para comunidade, não foram encontradas evidências nas atas de reunião do colegiado e do NDE do usos dessa informações (autoavaliação institucional) para gestão do curso.

##### Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial

O NDE está regulamentado e é atuante, na formação atual todos os docentes atuam em regime de dedicação exclusiva, sendo que 100% dos docentes possuem pós-graduação strictu sensu, sendo que 66% dos membros são doutores. O coordenador do curso é bastante atuante e reconhecida pelo colegiado e pelos discentes, devido ao seu comprometimento e facilidade de integração com a comunidade acadêmica, e está de acordo como descrito no PPC, atua em regime integral. O corpo docente a maioria servidor efetivo, atua em regime de dedicação exclusiva, apresenta os planos de ensino atualização, tem experiência na docência do ensino superior e no mundo do trabalho, o que reflete de forma positiva na apresentação de exemplos práticos em sala de aula. O colegiado é atuante com reuniões frequentes registradas em ata. O corpo docente incentiva a participação dos discentes em projetos de pesquisas e extensão, na participação de eventos científicos, visitas técnicas e publicações.

### Dimensão 3 – Infraestrutura

As salas de aula apresentam duas configurações, em função de um dos prédios ser tombando pelo Iphan, mas atende a capacidade prevista para o quantitativo de estudantes no PPC. Os laboratórios são bem estruturados, com softwares e hardwares atualizados, com livre acesso à internet sem fio e via cabo, contendo um número adequado de computadores para atender a demanda do curso. Com normas para uso de todos os laboratórios do Campus, o que favorece a preservação do ambiente e dos equipamentos, têm manutenções periódicas, controle de equipamentos realizados pelos técnicos de cada laboratório. Os docentes possuem sala coletivas com armários para guarda de material, permite desenvolvimento das atividades didático-pedagógica com equipamentos de informação e tecnologia. Existe uma sala coletiva com espaço de lazer para os professores de toda a instituição. A sala da coordenação tem toda estrutura necessária para realização das atividades didático-pedagógicas. A biblioteca é organizada, com cabines individuais com computadores com acesso à internet, mesas redondas com cadeiras para estudo coletivo e, ainda, dispõe de acervo físico. Contudo, há necessidade de atualização dos títulos e aquisição de títulos que estão previstos no PPC e não conta na biblioteca

### Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

O processo de avaliação in loco é muito extenso e demorado em virtude da quantidade de documentos que são analisados e da visita a toda estrutura física da Instituição. A Instituição e o Curso de Engenharia Cartográfica e Agrimensura foram apresentados na reunião inicial com a Diretora Geral do Campus, a equipe de gestão e o coordenador do Curso. NDE e o coordenador do Curso estiveram presentes em todos os momentos que foram solicitados. As reuniões foram produtivas com a participação de quase todos os membros de cada seguimento, estiveram presentes cerca de 120 estudantes nos auditórios em conversa franca apresentaram suas percepções com o curso e a instituição. Toda equipe foi bem receptivo com a comissão dando todo suporte necessário para o bom andamento da avaliação. A agenda foi cumprida em sua totalidade, contudo a reunião final precisou ser antecipada em cerca de meia hora, em função do Inep ter adquirido, a passagem de retorno, de um dos membros da comissão no mesmo dia de finalização da visita in loco, com isso a necessidade de antecipação para realização do deslocamento até o aeroporto.

#### CONCEITO FINAL CONTÍNUO

3,95

#### CONCEITO FINAL FAIXA

4